


SEGUNDA-FEIRA.02.SET 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 34001



Empate em Barcelos atrasa guerreiros

P.18-21

Estúdios Lima / Vila Verde

Arcebispo de Braga pede atenção à interioridade



DM

BRAGA P.04

Romaria de N.ª Sr.ª de Porto d'Ave mostra lado mais humano da fé



DM

REGIÃO P.11

Feira de Artesanato de Famalicão com ambição internacional



DM

REGIÃO P.12

Câmara de Braga investe 2,7 milhões no apoio às famílias e à economia

BRAGA P.05

Bryan Adams, Roberto Carlos e Rui Veloso na programação do Forum Braga

BRAGA P.06







ANTÓNIO SÍLVIO COUTO

Oniomania – na sociedade de consumo ou de desperdício?

A compulsão por compras, chamada de consumismo compulsivo ou, cientificamente, como oniomania, é um transtorno psicológico que tende a ser sinal de carências e de dificuldade nos relacionamentos interpessoais. Este fenómeno carateriza-se por pessoas que compram muitas coisas, nalguns casos desnecessárias, podendo isso revelar problemas emocionais graves e devendo essas pessoas procurar alguma forma de tratamento.

Segundo os especialistas, esse problema afeta mais as mulheres do que os homens e tende a aparecer por volta dos dezoito anos de idade.

1. Quais os principais sintomas de oniomania? Eis alguns dos aspetos a ter em conta (a nível pessoal e/ou social) como sintomas de oniomania: comprar itens repetidos, esconder as compras da família e amigos, mentir em relação às compras, recorrer a empréstimos bancários ou na família para compras, descontrole financeiro, fazer compras com o objetivo de lidar com as angústias, tristezas e preocupações, sentimento de culpa após compras, mas que não impede de comprar novamente.

Empanturramo-nos com coisas materiais, muitas delas sem valor nem qualidade, para vivermos ao ritmo daquilo que todos fazem e assim vivem...

Atendendo a esta caraterização poderemos considerar que muitas pessoas que são consumistas compulsivas compram na tentativa de terem sensação de prazer e de bem-estar e, dessa forma, consideram as compras como uma espécie de remédio para as tristezas e frustrações. Por isso, a oniomania pode passar muitas vezes desapercebida, só sendo notada quando a pessoa deixa manifestar graves problemas financeiros...

2. Não será que vivemos, mais ou menos, numa oniomania coletiva não assumida, embora suficientemente praticada? Não andaremos a rotular de consumismo isso que nos faz entrar, inadvertidamente, numa sociedade do desperdício camuflado e quase inconsciente? Até que ponto não vivemos mais na aparência em não-assumirmos os nossos defeitos do que em aceitarmos e corrigirmos a crescente onda de materialismo prático e consentido? Não sofremos todos desta subtil doença?

3. Por diversas vezes no tempo do seu pontificado, o Papa Francisco nos tem advertido para a promoção e a vivência da 'cultura do descarte', em muitas situações apresentada como a 'cultura da indiferença' para com os outros. Em tempos houve quem caraterizasse esta atitude de quase desprezo pelos outros como a 'sociedade chiclete', isto é, do mastiga-e-deita-fora, pois já não tem mais préstimo nem valor, dado o uso senão mesmo abuso. Agora como que vivemos na onda daquilo que antes era exceção, mas se tornou normalidade e do modo de ser e de estar. De facto, empanturramo-nos com coisas materiais, muitas delas sem valor nem qualidade, para vivermos ao ritmo daquilo que todos fazem e assim vivem...

4. Nesta sociedade neocapitalista com laivos de marxismo de Estado, vamos sentindo como normal o excesso de coisas, desde a mais tenra idade: as crianças são educadas no esbanjamento de tudo e de mais que lhe possam dar, mesmo sem pedirem. Com que facilidade se deixa desperdiçar comida, sem fazer olhar para quem – mais perto ou mais longe – não tem o essencial. Quem não terá já visto crianças a jogarem como se fosse uma bola com pão. Quem não fez ou permitiu que fizessem pequenas birras só porque não se gosta de uma comida e se prefere outra, mesmo que seja menos adequada. Com que facilidade se troca de telemóvel só para estar na moda do mais recente e pretensamente melhor...

5. Haverá, então, espaço para a mentalidade da poupança e do aferrolhar para o dia de amanhã? Não andaremos mais na vertigem de tudo querer-sem-olhar-a-meios, mesmo que isso possa hipotecar o futuro? Como se concilia a capacidade de compra com a necessidade de poupar das pessoas e das famílias? Certas políticas de 'estado social' não serão mais propícias à oniomania do que à sugestão de poupar, pois não se sabe o futuro? A geração de Portugal na União Europeia (desde 1986) não decapitou os que aprenderam a poupar nos tempos da segunda guerra mundial? Será que já esquecemos as lições do 'bloco de leste' caído em 1989? A sociedade ocidental e a Europa em particular correm sérios riscos. Ainda não o vimos?



PAULO FAFE
paulonfafe@hotmail.com

A imagem de O SÓ

De volta aos senhores leitores aqui estamos mais uma vez para comentar, refletir e dar a opinião sobre aquilo que de mais relevante se passou durante o mês de férias. Para mim, o mês de Agosto foi fértil em casos internacionais e nacionais que davam para qualquer cronista comentar, estivesse onde estivesse. A guerra na Ucrânia que se eterniza até à banalidade do desumano, a guerra Israel/árabe que se encaixa na disputa da Faixa de Gaza, a guerra no médio oriente onde a vendeta tem foros de honra nacional, as "eleições" de Maduro, na Venezuela transportando-nos à vergonha das suas forças armadas, sem alma nem pudor, dando suporte a um ditador, e ainda a um Tribunal Fantoche que não tem pejo de validar o que não é válido. Estes sentimentos de repulsa estendem-se aos que o apoiam sem pingo de vergonha: O PCP mostrou bem quem é e o que defende. Arrepio-me pensar que o sr. Paulo Raimundo pudesse ser, um dia, o Maduro de Portugal. Vi e vejo o mundo querer Kamala em vez de Trump. E eu também: é um duelo que tem a marca de dimensão mundial. Os jogos olímpicos onde portugueses houve que se portaram com valentia até ao orgulho nacional, não foram de somenos. Doeu-me até ao mais íntimo do meu ser, ver a imagem de derrotado de Fernando Pimenta. Fez-me lembrar a estátua de O SÓ, de Soares dos Reis, da cidade do Porto. Não sei se está triste porque o deixaram só, se está só porque o deixaram triste. A dor profunda é mais que uma ferida é um eterno martírio pessoal. A verdade é que alguém tem de dizer a Fernando Pimenta que as suas vitórias são de nós todos e a sua derrota só a ele pertence. O Sol do pódio só ilumina cravos e a derrota só ilumina cardos. E também as imagens daqueles que chegavam à meta, exaustos, vazios de poder físico, e se deitavam ali mesmo, no frio da pista, para poderem tomar um sopro de ar. Sabemos todos que as marcas olímpicas têm um preço de sacrifícios e punições físicas que desvirtuam os resultados e dão uma imagem que se isto é desporto como não chamar-lhes os forçados das medalhas?

A dor profunda é mais que uma ferida é um eterno martírio pessoal.



Braga

> Muitas vezes cuidamos muito da nossa exterioridade, da imagem, mas não temos a mesma preocupação com a interioridade.



AMANHÃ

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva acolhe, das 14h30 às 15h15, a hora do conto "Lendas e histórias da tradição", dirigida ao público sénior.

Arcebispo de Braga convida fiéis a dar especial atenção à interioridade

RITA CUNHA



D. José Cordeiro presidiu ontem à eucaristia em honra de Nossa Senhora da Consolação, em Nogueiró

O Arcebispo de Braga presidiu, na manhã de ontem, à eucaristia integrada das festas em honra de Nossa Senhora da Consolação, em Nogueiró, tendo convidado os presentes a dar especial atenção à interioridade, bem como a não serem apenas ouvintes da palavra de Deus, mas praticantes da mesma.

No alto do monte da Consolação, de onde se pode contemplar a cidade de Braga, D. José Cordeiro congratulou-se pela oportunidade de, pela primeira vez, poder celebrar neste espaço de fé e devoção. «Ao estarmos aqui somos convidados a louvar Deus pela beleza da casa comum, da criação», vincou.

D. José Cordeiro remeteu para a palavra de Deus, a qual convida cada um a olhar para o seu interior «e para o que Deus quer e espera de nós porque somos feitos à sua imagem e semelhança». Contudo, alertou: «não queiramos nós, humanos, ser mais do que Deus ou ocupar o seu lugar», caso contrário «somos vítimas de nós próprios», disse, lembrando que isso já acontecia no tempo de Deus. «Devemos ter em atenção a interioridade. Muitas vezes cuidamos muito da nossa exterioridade, da imagem, mas não temos a mesma preocupação com a interioridade, o lugar onde Deus habita, a nossa consciência, o lugar onde tomamos decisões para o bem e para o mal», vincou.

O Prelado abordou ainda o apego às tradições e, aqui, apelou a que não se confunda tradição com tradições. A primeira é «um grande depósito de fé que passa de geração em geração». Outra coisa são as tradições, das quais «algumas pessoas não se conseguem desapegar porque dizem que "foi sempre assim", mas só aplicam isso para a religião e não, por exemplo, nos trabalhos domésticos ou na mobilidade», lamentou.

«Somos muito fixistas, às vezes quase que fundamentalistas. Queremos acompanhar os tempos, mas quando se toca à religião e à fé parece que não nos abrimos à novidade, não queremos a surpresa de Deus. Às vezes parece que não queremos futuro porque tem de ser sempre assim», referiu, salientando que «este justo esforço de harmonização entre passado e futuro, a palavra de Deus e as tradições e a nossa vida não é fácil de se fazer, mas é possível» e acontece «no diálogo, no respeito, na compreensão, na inteligência da fé, acontece com a oração pessoal, familiar e comunitária, termos a ousadia de não mudar por mudar mas para sermos fiéis à missão que Deus nos confia para cuidarmos bem uns dos outros».

Apelou ainda a que não sejamos «apenas ouvintes da palavra de Deus mas praticantes». «Ou se é católico e se é praticante ou não se é e não se pratica», sustentou.

População mantém viva a festa

As Festas em Honra da Senhora da Consolação têm 500 anos de existência e, em tempos, eram as festas da cidade. Depois de altos e baixos e de, em alguns anos, não se terem sequer realizado, vão-se mantendo graças ao empenho e devoção da comunidade.

«Há os que fazem a festa e há os que vêm para gozar dela e da sua envolvência», explicou o presidente da UF de Nogueiró e Tenões. Segundo João Tinoco, é a população que habita na zona rural da freguesia que se dedica à festa, existindo uma ligação natural ao local. Em contrapartida, na área mais urbana a maioria dos habitantes desconhece a efeméride. Ainda assim, o responsável acredita que as festas se irão manter. «Enquanto houver quem pegue nisto... mas eu acho que sim, isto já teve altos e baixos e cá estamos», disse.

Para além do habitual piquenique, de tarde houve a procissão e música.



CONTRATOS ASSUMIDOS EM DOIS MESES VÃO SER CONCRETIZADOS POR EMPRESAS MUNICIPAIS

Braga investe 2,7 milhões no apoio às famílias e à economia

A Câmara Municipal de Braga vai avançar com investimentos de quase três milhões de euros nas áreas do apoio social às famílias, na promoção cultural e na dinamização da atividade económica. Os compromissos financeiros foram já assumidos em celebração de contrato com quatro empresas municipais, que vão concretizar os projetos. O maior esforço financeiro vai para a área dos transportes e da habitação social.



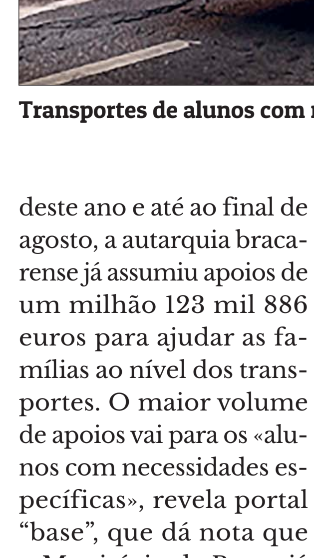
DR

Transportes de alunos com necessidades especiais vai ter um investimento superior a 700 mil euros

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Os contratos celebrados pela Câmara Municipal de Braga nos meses de julho e agosto deste abrem a porta à realização de investimentos de dois milhões 659 mil 277 euros, que serão focados nos apoios às famílias e na dinamização da atividade económica no concelho. O maior esforço já assumido pelos cofres municipais têm como destino os apoios municipais ao transporte de munícipes com maiores fragilidades, intervenções que vão ser asseguradas pelos Transportes Urbanos de Braga (TUB).

Os consultados pelo *Diário do Minho* na plataforma dos contratos públicos permitem saber que, desde o início de julho deste ano e até ao final de agosto, a autarquia bracarense já assumiu apoios de um milhão 123 mil 886 euros para ajudar as famílias ao nível dos transportes. O maior volume de apoios vai para os «alunos com necessidades específicas», revela portal "base", que dá nota que o Município de Braga já canalizou 720 mil euros para o transporte de alunos com deficiência.



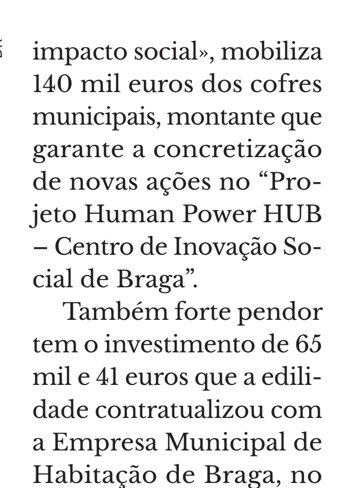
A transportadora municipal é também responsável pela concretização de um vasto serviço de transporte «para diversas atividades do Município», no valor de 392 mil euros. Bem mais modesto é o investimento que os cofres municipais vão fazer com o transporte de recrutas de bombeiros que vão participar na respetiva ação de formação. O valor contratualizado com os TUB fica nos 11 mil 886 euros.

Mais de meio milhão para habitação social

A área da habitação social está também entre as que teve a maior atenção do Executivo Municipal nos dois últimos meses. Os contratos celebrados entre o Município de Braga e a Empresa Municipal de Habitação de Braga (BragaHabit) fica na casa dos 596 mil e 41 euros.

A maior fatia do investimento municipal tem como destinatários os estabelecimentos de ensino, que levaram a Câmara Municipal de Braga a contratar com a BragaHabit a «aquisição de serviços de manutenção dos edifícios escolares» pelo valor de 280 mil euros.

O investimento do Município de Braga na «dinamização de projetos de impacto social», mobiliza 140 mil euros dos cofres municipais, montante que garante a concretização de novas ações no "Projeto Human Power HUB – Centro de Inovação Social de Braga".



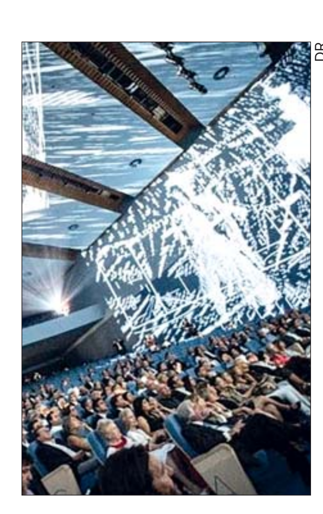
Também forte pendor tem o investimento de 65 mil e 41 euros que a edilidade contratualizou com a Empresa Municipal de Habitação de Braga, no domínio do combate à pobreza energética.

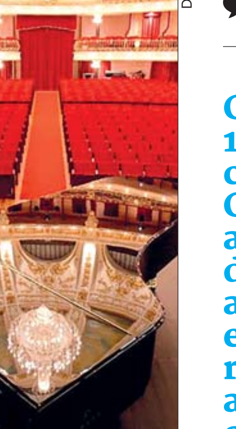
O contrato já celebrado assegura mais intervenções de melhoria das condições térmicas e de climatização em habitações permanentes «de agregados familiares em condições de vulnerabilidade social e económica» e que sejam abrangidos pelos apoios previstos no Regulamento do Programa "Braga Sol".

Ainda no domínio da habitação social da Câmara de Braga, os cofres municipais disponibilizam 100 mil euros para que a BragaHabit disponibilize «serviços no âmbito da gestão administrativa dos apoios à habitação concedidos pelo Município de Braga». A empresa administrada por Carlos Videira também vai prestar «serviços de consultadoria no âmbito da participação do Município de Braga na rede de cidades "Cities After Dark"». São 11 mil euros que os cofres camarários investem no âmbito do Programa de Cooperação Territorial Europeia URBACT, que fomenta a «aprendizagem e a troca de experiências na promoção do desenvolvimento urbano sustentável».

PORMENORES

Contrato de 749 mil e 500 euros com a InvestBraga assegura apoio técnico, equipamentos audivisuais e espaços para diversas atividades.


DR



DR

Contrato de 190 mil euros com o Theatro Circo assegura a prestação de serviços e a cedência de espaços para realização de atividades culturais.

AGENDA RECHEADA DE MÚSICA

Bryan Adams, Roberto Carlos e Rui Veloso em programação sonante no Forum Braga

O Forum Braga apresenta, nos próximos meses, uma programação com nomes sonantes do panorama musical nacional e internacional, como MARO, David Fonseca, Rui Veloso, Roberto Carlos ou Bryan Adam.

Segundo a agenda disponibilizada pelo Forum Braga, a 28 de setembro, a partir das 20h00, decorre um dos eventos anuais mais marcantes deste espaço: o Braga Summer End.

Inserido nas comemorações do aniversário do Forum Braga, este programa inclui a atuação de Kim Wilde, pelas 22h00, e o tributo a Elton John por Rui Faria, a partir das 23h00. A noite fecha com os DJs Insert Coin e muito mais, que prometem animar o público até ao sol raiar.



DM

Grandes nomes da música nacional e internacional vão passar pelo Forum Braga

Posteriormente, o grande auditório recebe, a 2 de outubro, "The Trio Tour", de MARO, nome artístico de Mariana Secca, artista vencedora do Festival da Canção 2022. MARO é uma multi-instrumentista, compositora e produtora de Lisboa, que começou a sua carreira em 2018. O seu último álbum, "Hortelã", lançado em abril de 2023, traz uma versão íntima e despojada das suas músicas mais recentes, afirmando uma presença acústica folclórica. Principalmente em português, este álbum foi gravado em trio, com os guitarristas catalães Darío Barroso e Pau Figueres.

Roberto Carlos, o mítico cantor e compositor brasileiro, atua a 6 e 7 de outubro no Forum Braga, no âmbito da tournée para celebrar mais de 60 anos de carreira. O artista iniciou a sua carreira musical nos anos 50 com os projetos musicais The Sputnik's e os The Snakes. O primeiro grande sucesso acontece com o álbum de 1963, Splish Splash. Ao longo da carreira, percorreu géneros como o rock, a soul, a bossa nova e a música popular brasileira, sendo marcantes temas como "Emoções", "O Calhambeque" e "Jesus Cristo".

A 31 de outubro, David Fonseca traz a Braga o concerto que assinala os 25 anos de carreira. Este espetáculo cruza música, performance e cinema, onde as histórias por trás de cada canção se revelam através de imagens, palavras e momentos multimédia.

Rui Veloso sobe ao palco do Forum Braga a 22 de novembro, para um concerto intimista, em formato trio de guitarras, em conjunto com Alexandre Manaia e Eduardo Espinho. Rui Veloso é um grande nome da música portuguesa, com quarenta anos de canções do cantor, compositor e guitarrista.

Bryan Adams regressa ao Altice Forum Braga a 23 de novembro para um concerto único, em recordação de 2019, mas já com lotação esgotada. Autor de sucessos como Summer of 69, Heaven, (Everything I do) I Do It For You, Back to You, The Best of Me, Bryan Adams já vendeu mais de 65 milhões de discos em todo o mundo e os seus singles foram número um em mais de 40 países, ao longo de quase quatro décadas de canções.

A 6 e 7 de dezembro decorre a terceira edição do Festival Authentica, o maior festival de música de inverno em Portugal, com capacidade para 36 mil festivaleiros numa área de 25.000 m2. No primeiro dia atuam Luísa Sonza, MC Cabelinho e Nininho Vaz Maia, enquanto para o segundo dia há a confirmação de Cian Ducrot, L7nnon e Chefin.

Lang Lang com convidados especiais

Um dos pontos altos da agenda do Forum Braga é o concerto de Lang Lang, considerado o maior pianista do mundo e uma estrela da música, que atua a 1 de novembro, às 21h30.

Segundo informação do espaço de espetéculos, este vai ser um «concerto inesquecível», onde o pianista chinês interpretará os maiores temas da Disney.

O artista vai ser acompanhado pela Orquestra Filarmonia das Beiras, que juntará 80 músicos.

O concerto promete «várias surpresas» e convidados especiais, contando com as participações de Cuca Roseta, Gina Alice, Guo Gan, André Madeira e Ricardo Neves.

Braga Blues com Tim, Amar Sundy e Robben Ford

A edição de outono do Festival Nova Arcada Braga Blues vai decorrer de 2 a 9 novembro, levando ao Forum Braga espetáculos com Amar Sundy, Tim e Robben Ford.

Amar Sundy apresenta-se a 7 de novembro. Amar Sundy é um saharaui oriundo do deserto do Saara do Norte da África. Sadaka (Sahraoui para "partilha") é o seu quinto álbum. Com o blues ainda a correr-lhe nas veias, revisita as suas raízes africanas num contexto rítmico e vocal rico, repleto de energia e sentimento.

No dia 8 de novembro, Tim (Xutos & Pontapés) sobe ao palco com Budda Guedes. Com distintas influências e estilos, os artistas mergulham nas raízes do blues, fundindo elementos do rock com a autenticidade do blues americano.

Este é um dos momentos marcantes do festival Braga Blues, em que Budda Guedes desafia artistas da "Pop" para interpretarem a sua visão do Blues. Como convidados anteriores já marcaram presença Mário Laginha e Frankie Chavez, Rui Veloso, Ana. Bacalhau, Paulo Gonzo e João Cabeleira.

Por seu turno, Robben Ford, um dos principais guitarristas da atualidade no que diz respeito a guitarra elétrica, atua a 9 de novembro. Nascido em 1951, o guitarrista de blues e jazz fusion norte-americano é conhecido pela sua habilidade técnica e estilo musical. Foi nomeado cinco vezes para os Grammys.



DR



MARIANA MORTÁGUA NO ENCERRAMENTO DO 'FÓRUM SOCIALISMO', ONTEM, EM BRAGA

BE pede clareza a Pedro Nuno Santos e espera que PS não entre em truques

A coordenadora do Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua, pediu ontem clareza a Pedro Nuno Santos sobre o próximo Orçamento do Estado, esperando que o PS não entre em truques para viabilizar um Orçamento que «era praticamente impossível».

«Cinco meses se passaram [após as eleições legislativas] e o praticamente impossível tornou-se numa disponibilidade para negociar, e Pedro Nuno Santos diz agora que está disponível para assinar um Orçamento de direita, desde que seja negociado com o Partido Socialista. E aqui andamos nós neste bailarico de verão», afirmou a líder bloquista no discurso de encerramento do 'Fórum Socialismo', em Braga, iniciativa que marca a 'rentrée' política do partido.



Estela Silva/Lusa

Mariana Mortágua: «o SNS degrada-se e a habitação é deixada ao negócio»

De acordo com Mariana Mortágua, o PS diz que não quer o IRC no Orçamento, então o PSD tira este imposto do Orçamento e apresenta-o num anexo para o aprovar à parte com o Chega, antes ou até depois do Orçamento, «o Chega assina a borla fiscal e o Orçamento fica desimpedido à espera de uma possível assinatura do PS».

«Ouvi o PS na noite eleitoral a dizer que tinha aprendido a lição e que o tempo da política dos truques tinha acabado. Ora aqui estaria um truque e dos mais lamentáveis: primeiro, Pedro Nuno Santos viabilizar um Orçamento, e depois apoiado na bengala do Partido Socialista, Luís Montenegro juntar-se ao Chega para aprovar uma descida de impostos aos mais ricos e às maiores empresas», antecipou a coordenadora do BE.

Enquanto isso, para Mariana Mortágua «o SNS [Serviço Nacional de Saúde] degrada-se, a habitação é deixada ao negócio e abandona-se o povo que trabalha e que tem uma vida tão difícil, com os preços a subir e sem ter serviços públicos de qualidade».

«Espero não ver o PS em semelhante truque para uma viabilização de um Orçamento que era praticamente impossível. E perante esta confusão é preciso falar claro, é preciso clareza ao povo de esquerda, incluindo aos socialistas (...). Quem viabiliza o Orçamento de direita, suporta o Governo de direita, quem suporta o Governo de direita, não faz oposição à direita, quem não faz oposição à direita não representa uma alternativa a esse Governo», vincou.

Para Mariana Mortágua «o pior pântano é aquele que é criado» pela «repetição obsessiva de uma velha chantagem que diz: mais vale um Orçamento mau que Orçamento nenhum, sem Orçamento vai tudo para eleições, é uma desgraça, o Mundo acaba e sabe-se lá que mais...».

A dirigente bloquista entende que a democracia "também é projeto de alternativa", e abdicar dessa força, de ser uma oposição, de ter um projeto diferente, "tornaria o Parlamento numa câmara corporativa, onde se negoceiam interesses, mas não se confrontam opções sobre o país".

Na Escola Secundária Alberto Sampaio, Mortágua disse ainda que «neste Portugal de privilégio que o PSD está a construir, só os ricos veem futuro e liberdade à sua frente, porque o povo, o que vê, é medo e uma fuga possível para a emigração».

ESPETÁCULO ESTÁ AGENDADO PARA O DIA 23 DE OUTUBRO

António Zambujo atua no Theatro Circo

O Theatro Circo é palco, a 23 de outubro, às 21h30, de um espetáculo de António Zambujo que vai apresentar "Cidade", o seu décimo álbum de estúdio, inteiramente composto e escrito por Miguel Araújo.

Em "Cidade", as letras das músicas espelham a solidão conturbada característica das cidades e a sua conjugação com as composições, completando assim o desejo de Miguel Araújo ver um álbum inteiro da sua autoria ser interpretado por aquele que é o seu cantor preferido, nas palavras do próprio.

O percurso de António Zambujo, desde os primeiros discos "O Mesmo Fado" (2002) e "Por Meu Cante" (2004), nos quais o fado e o cante alentejano demonstram ser os pilares musicais, levam-no a tornar-se numa das mais promissoras vozes portuguesas, facto reconhecido ao receber, em 2006, o Prémio Amália Rodrigues na categoria de "Melhor Intérprete Masculino de Fado". Mas é com "Outro Sentido" (2007) que António Zambujo começa a conquistar a crítica europeia, alcançando a distinção "Top of the World Album" pela revista Songlines.

Mas não só de fado e cante vive António Zambujo. Sem nunca esconder a sua devoção à música brasileira, lança um disco de homenagem a Chico Buarque, "Até Pensei que Fosse Minha" (2016), que lhe vale a nomeação ao Grammy Latino em 2017. Seguem-se "Do Avesso" (2018) – Prémio José Afonso – e "Voz e Violão" (2021), uma homenagem ao compositor baiano João Gilberto.

Os ingressos para este espetáculo custam 35 euros.


DR

Trilhos Bragueses

RUI FERREIRA

Uma das singularidades da rua do Raio é o facto de deter três espaços museológicos, separados por menos de uma centena de metros e com âmbitos muito distintos. Além do Centro Interpretativo Memórias da Misericórdia de Braga, detém o Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio e a Fonte do Ídolo.



O Palácio do Raio

O Palácio do Raio afirma-se, indubitavelmente, como um dos mais relevantes testemunhos do período barroco na cidade de Braga. Considerado pelo historiador de arte Robert Smith como um palacete "sem rival no Norte de Portugal", particularmente "pela extravagância e requintes dos ornatos de concharia da sua fachada principal e nobre escadaria" (Smith, 1973), o projeto do Palácio do Raio tem sido atribuído a André Soares, tendo sido construído entre 1752 e 1755 (Oliveira, 2011). A opulência da sua fachada, na qual se destaca o elegante varandim que sobrepuja um destacado pórtico, afirma a peculiaridade dos ornamentos tipicamente rococós, continuados singularmente na sua monumental escadaria principal, onde se destaca a escultura exótica de um turco, que terá sido a responsável pelo epíteto de Casa do Mexicano, que foi sendo atribuído ao edifício. A edificação do Palácio do Raio não passaria incólume aos seus contemporâneos, tendo sido devidamente mencionada por Manoel da Silva Thadim, que nos informa que "atrás de S. Marcos fez João Duarte de Faria, Cavaleiro professo na Ordem de Cristo, Familiar do Santo Ofício, e Tendeiro que havia sido na Porta do Souto, umas belíssimas casas de pedra bem lavrada". O seu fundador, João Duarte Faria, natural de Guimarães, prosperou como comerciante de tecidos, sendo proprietário de uma das casas mais afamadas da cidade, situada junto da Porta do Souto, no atual largo do Barão de S. Martinho.


DR
O Palácio do Raio em fotografia de Hubert Vaffier, datada de 1889-1890

Em processo de ascensão social, tornar-se-ia provedor da Irmandade de Santa Cruz e mesário da Irmandade da Falperra, onde André Soares também seria chamado a projetar a reformulação do templo. Tornar-se-ia igualmente cavaleiro da Ordem de Cristo e Familiar do Santo Ofício, tendo recebido a tão ambicionada carta de armas, que ficaria bem patente no brasão que mandara lavrar para a fachada do seu palacete, então conhecido como a Casa Grande dos Granjinhos (Cruz, 1969). Esse brasão, atualmente exposto nos espaços interiores do Palácio do Raio, seria removido da fachada, quase um século depois, por Miguel José Raio, que o substituiria pelo seu próprio brasão, o mesmo que atualmente sobrepuja o frontão do edifício.

Após a morte de João Duarte Faria, o Palácio do Raio passaria para a posse do padre António José Gomes Duarte, seu parente mais próximo, passando a ser habitado pela sua sobrinha, Ana Josefa Leite (Machado, 2015), que legaria o edifício ao seu filho José Maria Duarte Peixoto, que nele habitaria ao longo de mais de meio século.

Seria José Maria Duarte Peixoto que, na sequência de problemas financeiros, efetuaria a venda do Palácio do Raio ao abastado torna-viagem Miguel José Raio, a 25 de maio de 1853, pela quantia de dez contos de reis. Apesar disso, e por deferência ao seu proprietário, Miguel José Raio permitiu que José Maria Duarte Peixoto continuasse a habitar na casa até à sua morte.

Bracarense de nascença, Miguel José Raio (1814-1875) tornou-se num bem-sucedido emigrante no Brasil, tendo granjeado vasta fortuna. Regressado à terra-mãe haveria de procurar o reconhecimento social através de diversas obras de benemerência. O corolário do seu processo de ascensão seria alcançado em 1870, quando o rei D. Luís lhe atribui o título de Visconde de São Lázaro.

Após tomar posse da sua casa, Miguel José Raio empreenderia um conjunto significativo de intervenções no edifício. A fachada principal seria revestida a azulejaria azul, sendo acrescentada uma balaustrada em cantaria no remate da fachada, enquanto os seus espaços interiores seriam revestidos com elegantes pinturas decorativas da autoria do pintor Pereira Cão (Leal, 2019). Foi tão significativa a ação de Miguel José Raio no edifício mandado construir por João Duarte Faria que, até hoje, o palacete é conhecido pelo seu apelido: Raio.

Tendo falecido em 1875, o Palácio do Raio passaria para a posse do Banco do Minho que o venderia à Santa Casa da Misericórdia a 1 de dezembro de 1884, com a finalidade de complementar a missão assistencial do vizinho Hospital de São Marcos. Enquanto polo hospitalar, o Palácio do Raio conheceria diversas finalidades, tendo acolhido serviços como os de Radiologia, Oftalmologia ou Estomatologia.

Devido à sua valia patrimonial e artística, o Palácio do Raio seria classificado como Imóvel de Interesse Público em 1956. Apesar disso, enquanto edifício ao serviço do antigo Hospital de São Marcos, veria os seus espaços interiores sucessivamente danificados e adulterados por tetos e paredes falsos, sem qualquer tipo de zelo ou respeito pela sua estrutura edificada e decorativa.

Em 1974, na sequência do advento do regime democrático, o Hospital de São Marcos passaria para a tutela e administração do Estado, situação que perduraria até 28 de dezembro de 2012, momento em que os edifícios que integravam o antigo Hospital de São Marcos seriam devolvidos à Misericórdia. Com o intuito de reabilitar e revitalizar o Palácio do Raio, a mesa administrativa, liderada desde 2003 por Bernardo Reis, deliberou instalar o Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga no edifício. Após uma cuidadosa obra de reabilitação, abririas as portas em 2015, permitindo, não apenas uma viagem pela história e missão da Misericórdia de Braga, mas também a visita a um dos mais extraordinários exemplares do património artístico bracarense.

A Rua do Raio

A rua do Raio, nomeadamente o seu lado poente, foi mandada abrir em 1863, por especial solicitação de Miguel José Raio, estando alinhada precisamente com a fachada do palacete que adquirira uma década antes. Após a aquisição dos terrenos que confrontavam a sua casa, dado que anteriormente a casa apenas comunicava com a rua dos Granjinhos e com os limites das propriedades circundantes, concretizaria a abertura da nova rua, tendo-a disponibilizado à edilidade para usufruto público. Nas margens desta rua, mandou edificar duas casas com posição e estética simétricas, que serviriam de residência a duas das suas filhas. Por isso mesmo, dada o motivo da sua abertura e o domínio do seu mentor, a rua seria batizada como Rua do Raio, denominação já em uso em 1884. Em 1891, a Câmara Municipal de Braga efetuaria o realinhamento da velha cangosta da Senhora-a-Branca com a nova artéria, criando assim uma rua ortogonal que cruzaria a nova avenida que se estava a projetar. Da mesma forma, estenderia a designação toponímica a toda a sua extensão.

Região

Representação humanista da Natividade é um dos atrativos do santuário de Nossa Senhora de Porto de Ave e foi oferta dos romeiros.



DESTAQUE

Majestosa procissão em honra de Nossa Senhora de Porto de Ave esteve em destaque nas celebrações da tarde de ontem.

Romaria à Senhora de Porto de Ave mostra lado mais profundo e humano da fé

A romaria de Porto de Ave, na Póvoa de Lanhoso, revelou ontem o lado mais sentido e mais humano dos devotos da Senhora que se venera no santuário de Taíde. Os romeiros e devotos cumpriram a tradição secular de "pagar a promessa", dando três voltas à igreja com a imagem de cera na mão, que depois ofereceram a Nossa Senhora. A devoção profunda manifestou-se também durante a eucaristia solene a que presidiu o bispo auxiliar de Braga, D. Delfim.

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Os romeiros e devotos de Nossa Senhora de Porto de Ave, no concelho da Póvoa de Lanhoso, cumpriram ontem a tradição secular do "pagamento das promessas" feitas nos momentos de maior aflição, em que a pequena humana só encontra conforto na grandeza divina. Dar três voltas à igreja do santuário mariano de Taíde, levando nas mãos uma imagem em cera do rosto de Nossa Senhora, foi o ritual cumprido ontem pelos romeiros e devotos. A demonstração de fé é feita ao ritmo das orações que acompanham a caminhada, umas vezes em grupo, outras em família ou de forma isolada. No final, entra-se no templo pela porta principal e faz-se uma oração final em frente ao Altar-Mor. Mas a promessa "só fica paga" com a entrada no museu do santuário, para depositar a oferta ao pés de Nossa Senhora de Porto de Ave.

O ritual fica concluído com a colocação de uma pequena imagem da Virgem na cabeça dos devotos. «É uma tradição antiga, que alivia a cabeça dos males que nos afligem», disse ao *Diário do Minho* o irmão da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave destacado para colocar a imagem da Senhora na cabeça dos devotos. Entre eles havia quem já contasse 42 anos de visitas ininterruptas. «Comecei com 18 anos e tenho 61 anos. Nunca faltei a uma romaria e sempre cumpri este ritual. É uma devoção muito grande a Nossa Senhora», comentou uma romeira, no final de «pagar a promessa».


Romaria de Nossa Senhora de Porto de Ave mantém viva a tradição secular dos devotos

A dimensão humana da Virgem Maria é uma das imagens de marca do santuário. Numa capela lateral ao templo, está representada a versão mais humana da Natividade. No quadro alusivo ao nascimento de Jesus, não falta sequer o responsável pelo registo dos nascimentos. E a relação íntima entre o humano e o divino esteve também no centro da homilia do bispo auxiliar de Braga, que presidiu à Eucaristia Solene em honra de Nossa Senhora de Porto de Ave. «Com Maria, aprendemos a partir para cuidar dos que mais necessitam», disse D. Delfim Gomes, depois de sublinhar que o papel central de um cristão reside na «construção da paz, na valorização da pessoa humana e na promoção de um mundo mais humano», porque «a abertura ao outro está no coração da visão cristã do mundo».

Trata-se de «um compromisso» que exige de cada um a «capacidade» de «escutar a Palavra de Deus», e «testemunhá-la» com a certeza de que «Deus não se cansa de nos apontar o caminho de vida» que nos conduz «à missão fundamental de uma vivência em comunhão com Deus e com os outros», destacou D. Delfim Gomes, que não deixou de sublinhar que esse é também o compromisso da Arquidiocese de Braga, «neste tempo em que se assume como Igreja Samaritana que se sente mandatada para levar Jesus a todos e todos a Jesus».





D. Delfim Gomes destacou a caminhada que os cristãos são chamados a fazer ao longo da vida e que foi simbolizada pelo calçado presente no altar



CERTAME COM UMA CENTENA DE EXPOSITORES DECORRE ATÉ AO PRÓXIMO DOMINGO

Feira de Artesanato de Famalicão com ambição internacional

LUÍSA TERESA RIBEIRO

A Feira de Artesanato e Gastronomia de Vila Nova de Famalicão quer ser «uma grande referência nacional» e no futuro próximo ganhar uma «dimensão internacional».

A ambição foi revelada ontem pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, durante uma visita à 39.ª edição do certame, que decorre até ao próximo domingo, 8 de setembro, na Praça Mouzinho de Albuquerque, com a participação de mais de 100 expositores.

O autarca referiu que o modelo está estabilizado, depois do salto qualitativo em termos de atratividade que ocorreu com a requalificação do centro da cidade, embora com alguns ajustes para tentar acrescentar stands.

O edil sublinhou que uma das grandes apostas é a representatividade nacional do artesanato e da gastronomia, com expositores «de Norte a Sul, desde o Alto Minho ao Algarve, desde o litoral ao interior», a apresentarem a diversidade daquilo que «de melhor se faz no país».









Presidente da Câmara Municipal de Famalicão visitou a 39.ª Feira de Artesanato e Gastronomia

Este responsável destacou a dimensão cultural, «que tem subido ano após ano», com um programa composto por duas dezenas de momentos de animação, onde não faltam os projetos do concelho, a par de outras regiões do país.

«Temos mais de 20 espetáculos, desde o fado ao folclore, música tradicional, como os cavaquinhos e cantares ao desafio, mas também espetáculos diversos, nomeadamente para os jovens», afirmou, explicando que a programação foi pensada para ser atrativa para a juventude, de forma a que esta possa visitar o certame e inteirar-se das tradições, usos e costumes do país.

Numa tarde com uma multidão no recinto, revelou que a afluência na sexta-feira e no sábado, os dois primeiros dias da feira, foi superior à do ano anterior, que por sua vez já tinha sido mais elevada que em 2022. Manifestou, por isso, uma «boa expetativa quanto ao número de visitantes». Perspetivou que, se as condições meteorológicas forem boas até domingo, vai ser ultrapassado o número de visitantes do ano passado, que se cifrou em 120 mil.

Mário Passos afirmou que este evento faz com que «Famalicão se torne cada vez mais um local para se visitar, sob ponto de vista turístico». «Este já é, claramente, um cartaz com os ingredientes que nos permitem dizer que milhares de pessoas que aqui vêm são turistas, portanto pessoas externas a Famalicão, que querem vir a esta feira pela qualidade que apresenta», disse.

O trabalho ao vivo dos artesãos volta a ser um dos pontos fortes da iniciativa. Cerâmica, olaria, tapeçaria, cestaria e criação de artigos de cera, de pano ou de madeira são alguns dos saberes tradicionais que é possível encontrar no certame.

A lista de produtos gastronómicos inclui doces conventuais, compotas, pão de ló de Ovar, mel, queijos, licores e chocolates artesanais.

Um terço dos participantes na 39.ª edição deste evento são do concelho de Famalicão, sendo os restantes expositores provenientes de Braga, Barcelos, Miranda do Corvo, Ovar, Mogadouro, Monchique, Odivelas, Gondomar e Monforte, entre outras localidades portuguesas.

A área de artesanato e produtos regionais está aberta, entre hoje e quinta-feira das 18h00 às 24h00, na sexta das 18h00 à 1h00, no sábado das 15h00 à 1h00 e domingo das 15h00 às 24h00.

A restauração funciona entre hoje e quinta-feira das 12h00 às 15h00 e das 19h00 às 24h00, na sexta das 12h00 às 15h00 e das 19h00 à 1h00, no sábado das 12h00 à 1h00 e no domingo das 12h00 às 24h00.

INSTITUIÇÃO SOCIAL FEZ-SE REPRESENTAR EM VISEU, NO ÂMBITO DO "VITAL SPIN DAYS"

Centro Social do Vale do Homem falou sobre inovação social

O Centro Social Vale do Homem (CSVH) participou no "Vital Spin Days", nas Termas de São Pedro do Sul, em Viseu, um evento que enaltece as artes, a longevidade e a sustentabilidade e que tem no seu programa diversas atividades e entretenimento para todas as idades.

O CSVH manteve presença no "spintalks", concretamente no painel "Inovação Social aos Serviço das Pessoas e da Comunidade", com a intervenção de Zélia Lopes, diretora de serviços do Centro Social & Lar das Termas, que desenvolveu o tema "Inovação Social e Longevidade".



DR

A diretora dos serviços do Centro Social & Lar das Termas representou o CSVH

Para Zélia Lopes «é muito importante a participação nestes eventos porque são, de facto, diferenciadores para toda a comunidade, dos mais jovens aos mais velhos». «É mais uma oportunidade de mostrarmos o trabalho que é feito na área do setor social e o tema que apresentei demonstra isso mesmo, o trabalho distinto e diferenciador que o CSVH desenvolve junto das pessoas e da comunidade, intervindo e projetando a verdadeira inovação social», explicou.

Na sua intervenção, Zélia Lopes apresentou as sete áreas de intervenção do CSVH – sénior, kids, inclusão, saúde, educação, sustentável e cultural – com respostas sociais e serviços nos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro e Vila Verde.

Reforçou, ainda, que «o CSVH tem desempenhado um papel diferenciador no desenvolvimento social da região através das respostas sociais como ERPI/Lar; Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD), bem como a criação e desenvolvimento de projetos como o Centro de Apoio ao Alzheimer (CAAvh), Centro de Estimulação da Mente (CEM), Centro de Reabilitação Motora (CRM), Vale do Homem com Saúde (VHS), Equipa de Apoio Domiciliário para a Saúde Mental (EAD-SM), Jardim Terapêutico e Sensorial (JTS), Horta Biológica (HB), Grupo Folclórico (GFVH), Grupo Coral(GCVH) e Grupo de Teatro (GTVH)». «Diferentes projetos que, efetivamente, corroboram as diferentes áreas de intervenção do CSVH», deu nota.

Zélia Lopes reiterou que o CSVH está «em linha com o objetivo de contribuir para um país que pensa em todas as idades, dos mais novos aos mais velhos, trabalhando na construção de uma comunidade mais sustentável, saudável e solidária, promovendo o desenvolvimento social, coesão territorial e prestação de serviços de excelência».

BREVES

RECOLHAS DE SANGUE EM VÁRIOS LOCAIS EM GUIMARÃES

DATAS Durante o mês de setembro, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães organiza recolhas de sangue em vários pontos do concelho.

As ações decorrem na Cada do Dador, em Azurém, hoje (das 14h30 às 19h00), no dia 7 (das 09h00 às 12h30), no dia 10 (das 14h30 às 19h00), no dia 17 (das 14h30 às 19h00), no dia 21 (das 09h00 às 12h30) e no dia 24 (das 14h30 às 19h00).

Haverá ainda colheitas na NVE Engenharias, em Silvares, no dia 11, das 09h00 às 12h30; no Pavilhão de Moutelas – Felgueiras, nos dias 14 e 15, das 09h00 às 12h30; nas Confeções Fernandes & Miranda, no dia 16, das 09h00 às 12h30; no Q8 em Pevidém, das 09h00 às 12h30; e na MSFHOES, das 14h30 às 19h00.

Em comunicado, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Guimarães lembra que «o sangue não se fabrica artificialmente», pelo que só através da doação é possível salvar vidas. «Uma em cada três pessoas irá necessitar de receber uma transfusão ao longo da vida. A dádiva de sangue é uma causa de todos nós», vinca».

Um dador de sangue deve ter hábitos de vida saudáveis, ter mais de 18 anos e peso igual ou superior a 50 kg. Os homens só podem realizar a sua dádiva de três em três meses e as mulheres, de quatro em quatro meses.

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO EXPÕE "VISTA DE GUIMARÃES"

ARTE Ao longo deste ano, a Sociedade Martins Sarmento tem vindo a expôr em detalhe peças do seu acervo museológico, uma por mês.

A peça em destaque deste mês é o desenho a nanquim "Vista de Guimarães", do século XIX, atribuída a Augusto Roquemont, a qual poderá ser visitada de terça-feira a domingo das 10h00-12h30 e das 14h30-17h30.

Nesta vista panorâmica da cidade de Guimarães estão representados os principais edifícios da cidade, como algumas torres da cerca de muralhas e outras construções de aspeto semelhante.



PROBLEMA ESTÁ A PREJUDICAR DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Caminha pede a Portugal e Espanha para resolverem assoreamento do rio Minho

LUÍSA TERESA RIBEIRO

O presidente da Câmara Municipal de Caminha, Rui Lages, insta os governos de Portugal e Espanha a resolveram o problema do assoreamento do rio Minho, que está a prejudicar o desenvolvimento da região.

O autarca explicita que o problema que afeta o rio Minho é «estrutural», estando a condicionar a atividade piscatória, o desenvolvimento do turismo marítimo e náutica de recreio e a prontidão de resposta por parte das autoridades de salvamento marítimo.

O edil adianta que para além de impedir a circulação do ferryboat entre Caminha e a localidade galega de A Guarda, o assoreamento do rio também prejudica as operadoras marítimo-turísticas que navegam neste curso de água.

«Se olharmos só para o ferryboat enquanto embarcação que está parada, estamos a ver o problema muito ao de leve», diz ao Diário do Minho.



DR

Caminha pede urgência na solução para o rio Minho

Este responsável explica que, olhando para o rio na maré baixa, veem-se «bancos de areia enormes, que obstruem o canal de navegação não só do ferryboat, mas também das operadoras marítimo-turísticas que navegam no rio e acima de tudo dos pescadores. A atividade piscatória está aqui em causa, está em causa a atividade turística, está em causa o ferryboat», argumenta.

Alerta ainda para a existência de um pontão de atracagem onde a Autoridade Marítima Nacional tem as suas embarcações acostadas à foz do rio Minho. «Não raras vezes, eu diria a maior parte do tempo, essa zona encontra-se assoreada. Estamos a falar de embarcações que têm de sair para acorrer a situações de emergência ou de catástrofe. E se nessas situações a embarcação não estiver operacional, quem é que responde a isto?», questiona.

O chefe do executivo municipal defende que, sendo este um território transfronteiriço, com duas jurisdições, a solução tem de envolver os governos o português e espanhol. Em seu entender, «não podem estar à espera que seja uma autarquia como a de Caminha, A Guarda ou O Rosal a tomar decisões que têm de ser tomadas por dois estados soberanos».

«Estamos fartos de apelar aos governos para tomarem uma decisão, para arregaçarem as mangas de uma vez por todas e porem as mãos à massa, para encontrarmos a solução de desassoreamento deste rio. É importantíssimo», declara.

Na sua opinião, é necessário de «envolver vários ministérios», designadamente Agricultura e Pescas, Defesa, e Negócios Estrangeiros, na resolução desta questão.

«Acima de tudo, os governos têm de ter uma voz e saber o que é que querem para o rio Minho. Eu quero o rio Minho vivo, dinâmico, apelativo, que crie economia. Os meus colegas autarcas espanhóis também querem isto. Só precisamos que nos ajudem a corporizar as ideias, projetos e ambições que temos para o nosso território e que têm de ser corporizadas pelos governos nacionais, tanto português como espanhol», sustenta.

Câmara quer fixar empresas no concelho

A Câmara Municipal de Caminha quer fixar empresas no concelho, que dinamizem a economia local.

O presidente da autarquia, Rui Lages, aposta em atrair para o território pequenas e médias empresas não poluentes.

«Não faz sentido o território do concelho de Caminha ter grandes indústrias. Faz mais sentido termos pequenas e médias empresas que criem economia, que sejam umas parceiras das outras e que criem redes, porque o concelho de Caminha vive nesta dinâmica de rede intersetorial com vários setores empresariais. Em breve teremos projetos a assinalar», adianta.

Verão com bons resultados para o turismo

O presidente da Câmara de Caminha, Rui Lages, mostra-se «muito satisfeito» com a procura turística que o concelho está a registar este verão.

«Tem corrido muito bem. Temos visto as nossas unidades hoteleiras cheias, os alojamentos locais cheios e a restauração também a demonstrar a sua vitalidade e a sua força. E tudo isto potencia o comércio local, potencia o setor empresarial e é uma bola de neve que vai crescendo em torno do turismo», afirma.

O autarca sublinha que Caminha é um concelho ligado ao turismo, com «excelentes praias, mas também com bons rios e a magnífica Serra d'Arga». «Conseguimos, num pequeno espaço geográfico, ter tantas coisas que são aprazíveis para a população vir e gostar de cá estar», refere, acrescentando que a gastronomia, a etnografia e a cultura «são fatores de atratividade» deste território.

Com pujança também estão os Caminhos de Santiago, com milhares de peregrinos a passarem pelo concelho. «Caminha é o primeiro concelho no âmbito do Caminho Português da Costa em que os peregrinos fazem uma opção: ou transitam para a Espanha ou continuam em território português. Este é um fator de união, porque os peregrinos pernoitam no concelho de Caminha. Quase 90% dos peregrinos que passam por cá pernoitam e consomem o nosso concelho. E isto tem um impacto brutal para todos nós», sustenta.



DR

Religião

Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

ARQUIDIOCESE-BRAGA.PT



Papa denuncia «ritualismo» religioso, feito de exterioridade

O Papa denunciou ontem no Vaticano o «ritualismo» religioso, feito de exterioridade, apelando a uma coerência entre os momentos de oração e os gestos de atenção aos outros.

«A relação com Deus fica reduzida a gestos externos, e internamente permanecemos impermeáveis à ação purificadora da sua graça, entregando-nos a pensamentos, mensagens e comportamentos desprovidos de amor», advertiu, antes da oração do ângelus.

Falando perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, Francisco apresentou uma reflexão a partir da passagem do Evangelho segundo São Marcos em que Jesus aborda os temas do puro e do impuro, «principalmente ligado à observância de ritos e regras de comportamento».

«A pureza não está ligada a ritos externos, mas antes de tudo a disposições internas, disposições interiores. Para ser puros, portanto, não há necessidade de lavar as mãos diversas vezes, se depois se alimentam no coração sentimentos malvados como ganância, inveja e orgulho, ou más intenções como engano, roubos, traição e calúnia», precisou.


DR

Papa critica quem procura mostrar-se piedoso na oração e se distancia na própria família

O Papa sublinhou que o ritualismo «não faz crescer no bem».

«Pelo contrário, às vezes pode levar a negligenciar, ou até mesmo a justificar, em si e nos outros, escolhas e comportamentos contrários à caridade, que ferem a alma e fecham o coração», sustentou.

Francisco criticou quem se procura mostrar «piedoso na oração», mas depois em casa trata «com frieza e distância os próprios familiares, ou negligencia os pais idosos, que precisam de ajuda e companhia».

A intervenção concluiu-se com questões sobre a forma de viver a fé de forma «coerente», concretizando «na proximidade e no respeito aos irmãos» o que se diz na oração.

Após a recitação do ângelus, o Papa recordou a beatificação de Ján Havlík, seminarista da Congregação da Missão, nascido a 12 de fevereiro de 1928, que morreu a 27 de dezembro de 1965, três anos após ter sido libertado da prisão.

O novo beato foi torturado, durante 14 anos, pelo regime comunista da antiga Checoslováquia.

Sábado, em Šaštín, na Eslováquia, foi beatificado Ján Havlík, um fundada por São Vicente de Paulo.

«Este jovem foi morto em 1965, durante a perseguição do regime à Igreja na antiga Checoslováquia. Que a sua perseverança no testemunho da fé em Cristo seja um encorajamento para aqueles que ainda hoje sofrem tais provações», desejou o Papa.

Francisco rezou também pelas vítimas do acidente ocorrido no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, na cidade brasileira do Recife, onde a estrutura do teto desabou, na última sexta-feira, durante a distribuição de cestas básicas, deixando mortos e feridos.

ALIMENTO DIÁRIO

GUARDAR A VOSSA PALAVRA

Deus de amor, ajuda-me a não ser apenas ouvinte da tua palavra, mas praticante. Que eu a possa compreender e aplicar na minha vida diária. Seja como uma semente plantada no meu coração, a fim de produzir abundantes frutos e se torne visível em ações concretas de amor ao próximo.


DR

BREVE

«GRITO DA TERRA FERIDA É CADA VEZ MAIS ALARMANTE»

VATICANO O Papa manifestou ontem a sua preocupação com a degradação da natureza, defendendo uma resposta «decidida e inadiável», por parte das pessoas, comunidades e instituições. «O grito da terra ferida é cada vez mais alarmante e exige uma ação decisiva e inadiável», declarou, após a recitação do ângelus, ao assinalar o Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação. «Faço votos de que todos, instituições, associações, famílias e cada pessoa, assumam um compromisso concreto em favor da nossa casa comum», disse Francisco. Em Portuga, a Rede 'Cuidar da Casa Comum' vai assinalar o Tempo de Criação com uma celebração ecuménica nacional, o encontro 'Também Somos Terra!' e a 'Feira da Criação', nos dias 4 e 5 de outubro, em Lisboa.

ENTRE AGOSTO DE 2023 E JULHO DE 2024

Santuário de Nossa Senhora da Peneda recebeu mais de 50 mil pessoas num ano

O santuário de Nossa Senhora da Peneda, no Arciprestado de Arcos de Valdevez, Diocese de Viana do Castelo, recebeu entre agosto de 2023 e Julho deste ano, recebeu mais de 50 mil peregrinos.

O número foi avançado, ontem, pelos responsáveis do Santuário, sublinhando que apenas foram contabilizadas as pessoas que entraram na igreja.

«Muitos são os que percorrem as outras partes do Santuário e não entram neste edifício. Sendo assim, acredita-se que o número pode ascender significativamente», refere o Santuário em nota de imprensa.


Santuário de Nossa Senhora da Peneda

Santuário de Nossa Senhora da Peneda está em festa até ao dia 8 de setembro

De elevado relevo, e que muito contribui para a atratividade do Santuário de Nossa Senhora da Peneda, é «a beleza paisagística, a natureza que se entrelaça com a ação do ser Humano na edificação monumental».

Muitos são os romeiros da Diocese de Viana do Castelo, Arquidiocese de Braga, Diocese de Vila Real (Montalegre), Diocese de Tui-Vigo e Diocese de Ourense, estas últimas na Galiza, que visitam o local no decorrer da romaria, e durante todo o ano, de forma especial, no verão.

As festas, que decorrem até ao dia 8 de setembro, são promovidas pela Confraria de Nossa Senhora da Penda.

A programação do dia 8 de setembro – o dia maior da romaria –, ficará marcado pela celebração da Eucarística da Festa da Natividade de Maria. A celebração começa às 11h00 e vai ser presidida pelo bispo de Viana do Castelo, D. João Lavrador.

BRAGA RECEBE ENCONTRO REGIONAL A 14 DE SETEMBRO

Revista “Boa Nova” celebra centenário

A revista “Boa Nova” – Atualidade missionária, fundada em 15 de agosto de 1924 com o nome de “O Missionário Católico”, está a celebrar o seu jubileu centenário.



Para «celebrar esta longa caminhada de vida e ação missionária», como salientam a Direção e Administração da publicação, será realizada uma sessão comemorativa no dia 12 de outubro, às 15h00, na Sala dos Fornos da Oliva, em São João da Madeira.

No mesmo âmbito, está programada a realização de encontros regionais «para promover maior conhecimento e proximidade entre os leitores e amigos e a equipa doa “Boa Nova”.

O primeiro desses encontro terá lugar em Braga, no dia 14 de setembro, às 15h00, no Centro Arquidiocesano de Pastoral.

Depois da abertura, segue-se um momento musical, a apresentação de um vídeo sobre os 100 anos da “Boa Nova”, várias intervenções e debate sobre o futuro da publicação.

O encerramento está a cargo do Pe. Jorge Vilaça, em representação do Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro.

Momentos de oração, musicais e um lanche convívio, completam o programa.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

Nove ilhas, na imensidão do Atlântico



P. JOÃO ALBERTO SOUSA CORREIA

(joalbertocorreia@hotmail.com)
Professor na Faculdade de Teologia – Braga e Pároco de Prado (Santa Maria)

O arquipélago dos Açores é constituído por nove ilhas, na imensidão do Atlântico: as ocidentais S. Miguel (conhecida como "Ilha Verde") e Santa Maria[1]; as centrais Terceira, S. Jorge, Graciosa, Faial[2] e Pico[3]; e as orientais Flores e Corvo. Diferentes entre si, todas têm em comum o azul do mar, o verde dos campos e, em boa parte, o roxo das hortênsias; a devoção ao Senhor Santo Cristo e ao Espírito Santo; e o nevoeiro cerrado que, subindo do mar, as torna conhecidas como "ilhas de bruma".

Em trabalho e/ou em lazer, já tinha visitado quatro dessas ilhas: S. Miguel, Terceira, Faial e Pico. Ali, onde o mar abraça a terra e as gaivotas a vão beijar; onde as montanhas tocam o céu e a vista se encanta com tanta beleza e se espraia para o infinito (mar adentro e até ao firmamento), consigo descansar o corpo e o espírito como em mais lado nenhum.

Na semana passada, usando Ponta Delgada como plataforma, visitei Santa Maria e S. Jorge, diferentes entre si, mas cada qual com os seus encantos. Santa Maria, a Ilha do Sol e dos fósseis, é a mais antiga e a mais quente dos Açores. Em 1493, passou por lá o navegador Cristóvão Colombo. S. Jorge é talvez a ilha mais selvagem, onde as falésias mergulham vertiginosamente para o mar, ao encontro das fajãs[4]. É célebre pelo queijo e pelos trilhos. Sobre elas, escreverei na próxima semana.

Em todas, é possível fazer passeios a pé, a cavalo ou de bicicleta (os trilhos, de maior ou menor dificuldade, desvendam diferentes e deslumbrantes paisagens); mergulhar[5], praticar canoagem, surf ou golfe[6]; observar cetáceos e aves[7]; entrar no interior de um vulcão; mergulhar em piscinas naturais e tomar banho quente nas termais; provar o cozido das Furnas; extasiar-se com o nascer ou o pôr do sol. É tão grande e qualificada a oferta que, em 2023, este arquipélago foi considerado o "Melhor destino de aventura do mundo" e, em 2024, ganhou, pela quarta vez, o galardão de "Melhor destino de aventura da Europa".

Gosto da história e da variedade paisagística dos Açores: mar e lagoas (Sete Cidades, Fogo e Furnas são as mais famosas, mas há outras… e bem interessantes!), cachoeiras e cascatas[8], fajãs e jardins (botânicos e não só!), florestas luxuriantes, trilhos e miradouros. Gosto do seu património edificado: Igrejas (no geral, ricas e bem cuidadas), palácios e museus (muitos e de grande valor histórico, natural e artístico). Gosto da sua gastronomia: o bolo lêvedo de S. Miguel, a alcatra da Terceira, os torresmos de vinha d'alhos do Faial, as amêijoas e o queijo de S. Jorge, o vinho branco do Pico e o caldo de nabos de Santa Maria são apenas alguns dos pratos ou petiscos que aprecio. Se somarmos a tudo isso as lapas e o bife de atum, eis-nos perante um cardápio de fazer crescer água na boca e de exponenciar a indecisão de quem não só aprecia comer, como gosta de tudo. Aprecio também os açorianos, amigos do seu amigo e hospitaleiros, as suas músicas (carregadas de nostalgia) e o seu clima (de tal variedade que chega a percorrer todas as estações no mesmo dia!).

A minha primeira viagem a S. Miguel, no verão do já longínquo ano de 1994, não só foi o meu batismo de voo, como também o meu primeiro e maior deslumbramento, entre os muitos que as viagens me têm proporcionado. E de tal forma que, depois de, em 2018, ter estado em Bali, disse a quantos me questionaram sobre a sua beleza: "se não conhecesse S. Miguel, Bali teria sido o lugar mais belo que visitei". É certo que também gostei muito do Pico (da montanha e das vinhas) e da Terceira (sobretudo de Angra do Heroísmo, Património Mundial da UNESCO), mas mais de S. Miguel, com a sua variedade e beleza. Tendo em conta as ilhas que até ao momento visitei, concluo que S. Miguel é uma síntese de todas elas. Que o digam os açorianos…

Para concluir, entendo que deveriam ser dadas condições e oportunidades a todos os portugueses do continente para poderem visitar os Açores[9], descobrindo esses tesouros lusos e deles desfrutando. Com algum controlo dos fluxos turísticos, é certo, mas ajudando-os a descobrir Portugal, porque não conhecer os Açores é, na minha modesta opinião, desconhecer uma das partes mais belas e interessantes do nosso país.

---

1 – Santa Maria foi descoberta em 1427, por Diogo Silves, e redescoberta em 1432, por Diogo Velho Cão, que foi quem descobriu também S. Miguel.
2 – Nesta ilha, o mais famoso é o vulcão dos Capelinhos. Teve a sua última erupção em 1957 e o seu Centro de Interpretação já foi nomeado como o melhor museu da Europa.
3 – Recebe o nome do seu vulcão, que, com 2350 metros de altitude, é o ponto mais alto da Ilha e de Portugal.
4 – A fajã é uma pequena planície verdejante que teve origem em deslizamentos de terras (detríticas) ou lava (lávicas) e que se estende mar adentro. Todas elas são de uma beleza ímpar.
5 – É possível observar cinco espécies de tartarugas marinhas, cetáceos e cerca de 600 espécies de peixes.
6 – O arquipélago tem três campos e o clima permite praticar este desporto em qualquer estação do ano.
7 – Devido à sua posição central no Atlântico, é possível observar diversas espécies migratórias, tendo sido registadas mais de 400 espécies.
8 – A cascata do Aveiro, na Maia (Santa Maria), com mais de 110 metros de altura, é a maior de Portugal.
9 – Em férias de despesas contidas e ficando-se apenas por uma das ilhas, uma família de quatro pessoas gastará cerca de quatro mil euros, um valor proibitivo para a maior parte dos agregados familiares portugueses.

O "impasse" orçamental



NARCISO MENDES

É uma condicionante deste Governo da Aliança Democrática (AD), o facto de não ter maioria absoluta para conseguir governar o país a seu modo. Daí, andar sempre a piscar o olho à oposição, sobretudo ao Partido Socialista (PS) no intuito de ver aprovado o seu Orçamento de Estado (OE) para 2025, de que depende muita da sua sobrevivência. Tarefa que não se vislumbra fácil, apesar do Presidente da República o desejar aprovado, dado não querer ver instalada mais uma crise política em Portugal.

Ora bem, se é verdade que o líder do PS, Pedro Nuno Santos (PNS), não se tem mostrado desejoso de eleições antecipadas – rebuscando aqui e ali, apenas, alguns deslizes e gafes do Governo, no intuito de produzir alguma oposição – também não é menos verdade que tem estado indeciso entre o querer e o não ir a votos. Um dilema que, segundo me apercebo, vai no sentido de preferir esperar pelo desgaste na governança por antever dificuldades na AD em conseguir implementar as reformas estruturais que prometeu e de que o país precisa.

É que, sobretudo, nas instituições públicas de vital importância tem sido sempre a velha pecha da falta de consenso entre os dois maiores partidos políticos que nos têm governado e que, por via disso, estamos a ficar dos mais atrasados da Europa. Com ambos a olharem cada qual para o seu umbigo e quem perde são os portugueses em geral e o país em particular.

Há como que uma teia de interesses partidários, que não os dos restantes lusos, motivada pelas ideologias de cada um deles, sem que seja dada atenção à razão e ao que é certo. O importante tem sido o de espezinhar, vexar e humilhar o outro. Daí, as questiúnculas cegas que mais virão, destes dois protagonistas nesta República portuguesa, a seguir à aprovação, ou rejeição, do OE.

Neste momento, aquilo que o cidadão comum observa é um Parlamento a tentar isolar o Governo no sentido de dificultar a aprovação do seu OE. A fim de o forçar a ir debicar entendimentos não só à mão do PS, do Chega e da IL, como do BE & C.ª Isto, se quiser que todos eles não ousem chumbar o documento. E para dificultar, ainda mais, o consenso à sua aprovação temos: André Ventura, a exigir um "referendo" à imigração, lançando o tema a debate; e, Rui Rocha, a dizer que se não há mudança no país, não o viabilizará.

Meio ano de Governo continua a ser desculpa de não ter feito mais, dado o tempo ter sido pouco. De facto, há medidas que após implementação levam bastante a surtirem efeito, principalmente depois de um longo período de socialismo estagnante. Apesar disso, vamos ver se esta AD possui músculo suficiente para aguentar as "farpas", à esquerda e à direita, vindas das bancadas da Assembleia da República, que lhe serão desferidas durante a discussão do OE.

Foi a prever o "impasse" orçamental que o Primeiro-ministro, Luís Montenegro (LM), resolveu plagiar a governação do PS atribuindo um bónus aos reformados. Ou seja, disponibilizou 422 milhões de euros para complemento às reformas mais baixas. Numa espécie de copianço ao consulado "costista", no sentido de cair nas boas graças dos 2,4 milhões de beneficiários (votantes) que recebem tais prestações, em caso de eleições antecipadas.

Com efeito, esta decisão peca por alguma contradição, uma vez que há bem pouco tempo não havia dinheiro nas Finanças para satisfazer outros setores da sociedade e de outras necessidades prementes. E agora ele existe para uma gratificação aos pensionistas.

Enfim, só aqui é que tanto LM como PNS parecem cordatos quanto aos valores das atuais prestações sociais estarem desfasados do custo de vida atual. Daí, esta espécie de "forcing", à irresponsabilidade, em ver qual dos dois – um enquanto governante e o outro, quiçá, futuro PM – decide tornar esta medida excecional em permanente. O que seria um encargo a rondar os 5.908 milhões de euros, anuais, quando é sabido que não há margem para agravar os impostos, nem a Segurança Social, a meu ver, suportaria tal encargo.

DESPORTO

MERELINENSE VENCE AD OLIVEIRENSE (2-0)
Em partida relativa à segunda jornada da Pró-Nacional da AF Braga, CD Celoricense e Vieira SC são os líderes da prova.

RUBY GARCÍA, GUARDA-REDES, REFORÇA PLANTEL DO FC VZELA



GILISTAS ESTIVERAM MAIS PERTO DA VITÓRIA, GUERREIROS SOMARAM NOVA IGUALDADE E DESCERAM AO SEXTO LUGAR

Empate com um sabor agridoce

No último jogo antes da paragem do campeonato para os compromissos das seleções, o SC Braga desperdiçou a hipótese de se isolar no segundo lugar e caiu para a sexta posição, tendo sido ultrapassado na tabela classificativa por Santa Clara e Vitória de Guimarães.

Os bracarenses registaram o segundo empate seguido depois do 2-2 de quinta-feira, na Áustria, diante do Rapid Viena, que 'carimbou' o acesso à fase regular da Liga Europa, e pagaram a fatura física da densidade de jogos das últimas semanas.

Já o Gil Vicente, que repete o nulo da jornada anterior (Estoril Praia), esteve mais perto da vitória, tendo-lhe pertencido as melhores oportunidades para marcar, mantendo assim a 10.ª posição.

Sem Zalazar, que sofreu um toque com os austríacos, Carlos Carvalhal lançou Roger na equipa titular, assim como trocou de ponta de lança, com El Ouazzani em vez de Roberto Fernández.

Já Bruno Pinheiro fez duas mudanças, com Castillo no meio-campo e Cauê na frente de ataque.

O Gil Vicente era personalizado a sair desde o seu guarda-redes, mas inofensivo a atacar diante de um SC Braga que foi mais assertivo nos primeiros 15/20 minutos, com algumas aproximações perigosas à área gilista, mas apenas um remate, de Arrey-Mbi, para defesa atenta de Andrew.

A equipa de Carlos Carvalhal foi perdendo 'gás' e o Gil Vicente acabou melhor a primeira parte, tendo mesmo ficado perto do golo quando Tidjany Touré, depois de ladear Matheus, viu Paulo Oliveira cortar quase em cima da linha de baliza (40).

O Gil Vicente acabou a primeira parte melhor, em cima do SC Braga, e entrou bem na segunda, dando sinais de maior frescura física.

Aos 59 minutos, Rúben Fernandes, após canto da direita, obrigou Matheus a defesa atenta. Pouco antes, os treinadores mexeram nas respetivas equipas pela primeira vez, Bruno Pinheiro lançando Mboula e Carlos Carvalhal apostando em Roberto Fernández e mudando para 4x4x2 (em vez do 4x2x3x1).

O técnico 'arsenalista', contudo, voltou ao sistema tático inicial, quando fez uma tripla substituição com Joe Mendes, Gorby e João Marques (76), mas não conseguiu criar uma única ocasião para marcar.

Bruno Pinheiro respondeu refrescando o meio-campo e ataque, com Maxime Dominguez e Aguirre (78) e o Gil Vicente ficou muito perto do golo aos 84 minutos.

Félix Correia descobriu Maxime Dominguez no 'coração' da área e este rematou de pronto para enorme defesa de Matheus – na recarga, Mboula atirou com 'selo' de golo, mas Yuri Ribeiro, recém-entrado, 'roubou-o' em cima da linha de baliza, festejando o corte como se de um golo se tratasse.



Estúdios Lima/Vila Verde

Mory Gbane luta pela posse de bola com Vítor Carvalho



ESTÁDIO CIDADE DE BARCELOS

Gil Vicente	0 - 0	SC Braga
Árbitro: Fábio Verissimo (AF Leiria)		
Andrew Zé Carlos Buatu Rúben Fernandes Sandro Cruz Castillo (Maxime Domingez, 78) Mory Gbane Fujimoto Tidjany Touré (Mboula, 58) Félix Correia (Diego Collado, 87) Cauê (Aguirre, 78)	ao intervalo: 0- 0	Matheus Victor Gómez (Joe Mendes, 76) Paulo Oliveira Arrey-Mbi Adrián Marín (Yuri Ribeiro, 82) Vítor Carvalho André Horta (Gorby, 76) Ricardo Horta Roger (Roberto Fernández, 58) Gabri Martínez El Ouazzani (João Marques, 76).
Bruno Pinheiro	Treinador	Carlos Carvalhal

Golos: Nada a assinalar

Disciplina: cartão amarelo a Sandro Cruz (42), Vítor Carvalho (45), Mboula (71), Fujimoto (77) e Andrew (82)

Assistência: 7140 espectadores.

BRUNO PINHEIRO, TÉCNICO DO GIL VICENTE, QUERIA MAIS QUE UM PONTO...

«Este empate sabe a derrota»

ANTÓNIO VALDEMAR

Bruno Pinheiro disse que a sua equipa foi «crescendo ao longo do jogo» e merecia ter conquistado os três pontos no jogo com o Sp. Braga.

Acho que fomos superiores, ou melhor, não fomos superiores, fomos crescendo durante o jogo. Esta é a realidade. E é muito interessante ver o Gil Vicente e os jogadores, ao terceiro jogo, defrontar uma equipa como a Braga e crescer durante o jogo.

Senti claramente que os jogadores começaram a entender o jogo após 15, 20 minutos e a equipa cresceu. Fomos a equipa com as melhores oportunidades. Pena de não ter ganho o jogo, mas muito feliz porque acho que a equipa está a começar a interpretar, a acreditar no processo e nas ideias», apontou Bruno Pinheiro.

«Não tinham ainda apanhado nenhuma equipa com esta forma de organização ofensiva. Mas, após 15, 20 minutos, conseguimos ajustar e acho que, a partir daí, a equipa ganhou estabilidade. Começou a pôr mais pressão no Sporting de Braga e, essencialmente, começamos a jogar mais com bola e tornámos o jogo altamente desconfortável para o Braga. Tivemos, de longe, as melhores oportunidades e este empate sabe a derrota», acrescentou o treinador dos gilistas.


Estúdios Lima/Vila Verde

Ricardo Horta, desta vez, ficou em branco no dérbi minhoto

«Tivemos uma entrada fortíssima» (Carlos Carvalhal)

Carlos Carvalhal disse que a equipa entrou bem no jogo na tentativa de marcar cedo para depois gerir o desgaste dos últimos jogos.

«Foi uma entrada fortíssima, podíamos ter resolvido o jogo nos primeiros 20 minutos. Fizemos 20 minutos galopantes, com um nível muito alto. Não demos qualquer hipótese ao Gil Vicente de passar no meio do campo. E a intenção era mesmo essa. Sabíamos que a energia não era a máxima, mas era a máxima para fazer aquilo que nós fizemos, os jogadores correram muito. E tínhamos que fazer um golo nessa altura», começou por referir o treinador dos bracarenses. «A realidade é que não fazendo o golo, a energia começa a se esvair, e o Gil Vicente na segunda parte, inverteu um pouco o jogo, teve mais domínio, teve talvez as duas mais claras oportunidades de golo da partida. As coisas não ficaram fáceis, com as contrariedades que temos tido também das lesões. Não tínhamos também muitas alternativas, buscámos aquelas que nós entendemos que eram as melhores para este jogo, arriscámos com dois avançados, não é muito normal, mas também sentimos que a equipa começou a se desmembrar e aí retificámos para tentar chegar ao golo», concluiu.


Estúdios Lima/Vila Verde

EM BARCELOS

Mais de três mil braguistas presentes

Os jogadores do SC Braga contaram, ontem, com um grande apoio por parte dos seus adeptos no Estádio Cidade de Barcelos. Estiveram no anfiteatro dos barcelenses 3.500 adeptos braguistas.



Estúdios Lima/Vila Verde

SANDRO COSTA (GIL VICENTE)

«Poderíamos ter ganho»

«Acho que os primeiros 15 minutos era preciso manter a calma, porque o Braga tem vindo numa sequência de jogos muito grande e eles queriam certamente resolver o jogo na primeira parte. Soubemos manter a calma, sofrer também, que é preciso, e depois conseguimos controlar o jogo e meter o jogo à nossa maneira. O Braga é uma equipa que tem um poderio ofensivo muito grande e a qualidade deles fala por si, mas também temos qualidade, as coisas estão a sair, estamos cada vez melhores. Eu acho que fomos claramente a melhor equipa em campo, tivemos as melhores oportunidades do jogo e podíamos ter ganho», disse, no final, Sandro Costa, do Gil Vicente.

Paulo Oliveira (SC Braga)
«Fizemos 17 minutos iniciais muito bons, obrigou até quase uma paragem técnica do guarda-redes do Gil Vicente. A partir daí a verdade é que não conseguimos ter a mesma toada de pressão e de conter as saídas de bola do adversário. Depois, na segunda parte, infelizmente também não conseguimos materializar nem criar o perigo que gostaríamos de ter criado, talvez algum desgaste natural, mas que temos que passar por cima disso, porque o que nós queremos é jogar a cada três dias. É bom sinal. Quero aproveitar para agradecer aos mais de três mil adeptos que aqui marcaram presença, fizeram-nos sentir em casa», vincou, no final da partida, Paulo Oliveira, do SC Braga.





4.ª JORNADA
Boavista 0 - 0 Estoril
Moreirense 1 - 1 Benfica
Sporting 2 - 0 Porto
Gil Vicente 0 - 0 SC Braga
Rio Ave 1 - 0 Arouca
E. Amadora 0 - 1 Casa Pia
Nacional 2 - 0 SC Farense
Vitória SC 2 - 1 FC Famalicão
Santa Clara 2 - 1 AVS

PRÓXIMA JORNADA
Benfica - Santa Clara
SC Braga - Vitória SC
FC Arouca - Sporting
Casa Pia - Moreirense
Estoril Praia - Nacional
FC Famalicão - Gil Vicente
AVS - Rio Ave
E. Amadora - Boavista FC
FC Porto - SC Farense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Pts
1 Sporting	4	4	0	0	16:2	12
2 FC Famalicão	4	3	0	1	7:2	9
3 FC Porto	4	3	0	1	7:2	9
4 Santa Clara	4	3	0	1	8:4	9
5 Vitória SC	4	3	0	1	4:2	9
6 SC Braga	4	2	2	0	5:2	8
7 Benfica	4	2	1	1	5:3	7
8 Moreirense FC	4	2	1	1	7:6	7
9 Rio Ave FC	4	2	0	2	3:5	6
10 Gil Vicente	4	1	2	1	4:5	5
11 Boavista FC	4	1	1	2	1:2	4
12 AVS	4	1	1	2	5:7	4
13 Nacional	4	1	1	2	4:8	4
14 FC Arouca	4	1	0	3	2:5	3
15 Casa Pia AC	4	1	0	3	1:6	3
16 Estoril Praia	4	0	2	2	1:5	2
17 E. Amadora	4	0	1	3	1:6	1
18 SC Farense	4	0	0	4	1:10	0

MELHORES MARCADORES

Viktor Gyokeres (Sporting) 7
Luís Asué (Moreirense) 3
Fujimoto (Gil Vicente) 3
Galeno (FC Porto) 3
Pedro Gonçalves (Sporting) 3
Sorriso (FC Famalicão) 2

SC BRAGA GOLEIA FC FAMALICÃO NA PRIMEIRA RONDA DO CAMPEONATO

Goleada para abrir apetite



SC Braga

Muitos golos numa manhã animada no Estádio 1.º de Maio

ESTÁDIO 1.º DE MAIO, EM BRAGA	
Árbitro	Sandra Bastos (AF Aveiro), com Taísa Tavares e Beatriz Silva

SC Braga 6

Patrícia Morais, Mariana Azevedo, Ana Rute, Ellie Walker, Sissi (Mylena, 70'), Dolores Silva, Zoi Van De Ven (Carolina Rocha, 70'), Manjou Wilde (Vânia Duarte, 77'), Daniela Silva, Malu Schmidt (Ana Markovic, 83') e Taty Sena (Rola Badawiya, 83')

Treinador Miguel Santos

FC Famalicão 1

Palha, Leonilde Rodrigues, Eugenia Nardone, Sofia Almeida, Lau Machado (Joana Ribeiro, 83'), Kayla Gonçalves, Borges (Eva Sampaio, 83'), Mafalda Nunes (Victória Pereira, 72'), Sabina Di Maduro (Diana Gomes, 62'), Rita Dias (Rita Lang, 72') e Meriva

Treinador Rita Castro e Silva

Golos: 1-0, por Zoi Van De Ven (5'); 1-1, por Meriva (20'); 2-1, por Taty Sena (29'); 3-1, por Malu Schmidt (43'); por 4-1, Malu Schmidt (45'+1); 5-1, por Taty Sena (74'); 6-1, por Eugenia Nardone (83', na p.b.)

Disciplina: nada a assinalar

PEDRO VIEIRA DA SILVA

A equipa feminina do SC Braga bateu, ontem de manhã, no Estádio 1.º de Maio, o FC Famalicçao, num dérbi presenciado por centenas de adeptos de ambas as equipas nas bancadas.

A nova versão das guerreiras do Minho, com Miguel Santos novamente no comando técnico, mostrou que está preparada para a mais recente época de futebol feminino.

Logo aos dois minutos, Taty conquistou uma grande penalidade, mas Malu não conseguiu converter. No entanto, aos cinco minutos, Zoi fez um golo de "levantar o estádio": chapéu brilhante a cerca de 30 metros da baliza e estava inaugurado o marcador. O FC Famalicão conseguiu empatar, por Diana Meriva, aos 19 minutos, mas a resposta dos locais não tardou: Taty, aos 29 minutos, voltou a colocar a equipa bracarense na frente. Ainda antes do intervalo, houve tempo para o 'bis' de Malu Schmidt. Na segunda metade, os golos surgiram na reta final. Mais um golo de Taty Sena (74 minutos) e, antes do apito final, mais um lance de Taty Sena que provocou um desvio para a própria baliza de Nardone, tendo esta estabelecido o 6-1 final.

RESULTADOS

Tetracampeão Benfica e Sporting entraram no campeonato a vencer

O tetracampeão nacional Benfica entrou no campeonato a vencer – venceu, no Seixal, o Torreense, por duas bolas a uma –, tal como sucedeu com o Sporting que, recorde-se, na presente temporada, já venceu a Supertaça, tendo batido, na final, precisamente o maior rival.

Eis os resultados da primeira jornada do campeonato nacional feminino da I Divisão (a receção do Clube de Albergaria ao Vilaverdense foi adiado para 20 de outubro):

Sporting-Estoril Praia 3-0
Benfica-Torreense 2-1
Marítimo-Racing Power 1-1
Valadares Gaia-Damaiense 2-0
SC Braga-FC Famalicão 6-1



SC Braga

MÉDIO DOS CONQUISTADORES FEZ O 2-1 JÁ NO TEMPO DE COMPENSAÇÃO. SORRISO MARCOU PARA OS FORASTEIROS

O sorriso final foi de Händel no dérbi

Sem qualquer alteração no 'onze' face aos dois jogos anteriores do campeonato, o Famalicão controlou melhor a bola nos primeiros minutos e 'empurrou' o jogo para o meio-campo adversário, mas a resposta vimaranense no primeiro contra-ataque foi 'letal'.

Servido por Nuno Santos, Nélson Oliveira ultrapassou Justin de Haas em velocidade pelo corredor esquerdo e cruzou rasteiro para o segundo poste, onde apareceu Kaio César a 'empurrar' de 'carrinho' para o fundo das redes, na sua estreia a marcar pelos vitorianos na I Liga, aos oito minutos.

Pronta a reagir, a equipa famalicense acercou-se do último reduto contrário graças a uma pressão eficaz sobre os 'construtores' de jogo vimaranenses, Tomás Händel e Tiago Silva, e a variações de flanco precisas, tendo demorado nove minutos a repor a igualdade, com uma insistência ofensiva 'coroada' pelo remate colocado de Sorriso (17).

A equipa treinada por Armando Evangelista continuou mais forte na 'pressão alta' e no ataque organizado e chegou ao intervalo com mais posse de bola (55%), frente a um Vitória que, embora obrigado a recorrer às bolas longas, até criou a melhor ocasião da primeira metade após o 1-1, por Nélson Oliveira, num remate ao poste, aos 21.


Vitória SC

Jogadores do Vitória festejam a vitória com os mais de 20 mil adeptos presentes no castelo

A segunda parte começou com outra bola dos anfitriões aos ferros, num livre de Tiago Silva que Zlobin desviou com a ponta da luva para a trave, aos 47 minutos, antes de Nélson Oliveira ameaçar mais uma vez o golo, aos 55, num desvio ao segundo poste, após cruzamento de Ricardo Mangas.


FC Famalicão

A 'corrente do jogo' mudou de sentido, com a equipa treinada por Rui Borges a construir a partir de trás e a procurar espaços nos corredores em busca do cruzamento, perante um Famalicão mais recuado e compacto, à espera de um erro ou de uma falha de posicionamento vimaranense para sair em velocidade para o ataque.

A equipa trajada de azul voltou a levar perigo à baliza de Bruno Varela num desses lances, em que Sorriso falhou a 'emenda' decisiva após 'desenho' ofensivo de Francisco Moura e de Gustavo Sá, e recuperou algum do ascendente da 'etapa' inicial a partir do minuto 70.

Os vitorianos responderam num embate que prosseguiu equilibrado e aberto, com crescentes paragens e quezílias entre jogadores, até ao momento em que Chuchu Ramírez ganhou um ressalto à entrada da área e isolou o médio vimaranense para um remate certeiro a 'levantar' a maioria dos 20.134 espetadores presentes no Estádio D. Afonso Henriques.


ESTÁDIO D. AFONSO HENRIQUES, EM GUIMARÃES

Vitória SC	2 – 1	FC Famalicão
	Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)	
Bruno Varela		Zlobin
Bruno Gaspar		Lucas Calegari
Borevkovic		(Rodrigo Pinheiro, 77)
Mikel Villanueva		Mihaj
João Miguel Mendes		Justin de Haas
(João Mendes, 82)		Francisco Moura
Tomás Händel		Topic
Tiago Silva	ao intervalo: 1-1	Zaydou
(Manu Silva, 61)		(Tom van de Looi, 77)
Nuno Santos		Gustavo Sá
(Samu, 71)		Sorriso
Kaio César		Rochinha
(Gustavo Silva, 71)		(Mario González, 65)
Ricardo Mangas		Óscar Aranda
Nélson Oliveira		
(Chucho Ramírez, 82)		
Rui Borges	Treinador	Armando Evangelista

Golos: 1-0, por Kaio César (8'), 1-1, por Sorriso (17') e 2-1, por Tomás Händel (90+1')

Disciplina: cartão amarelo a Kaio César (29), Tiago Silva (30), Zaydou (42), Justin de Haas (46), Mikel Villanueva (76), Borevkovic (86) e Gustavo Silva (87) e Gustavo Sá (90).

Assistência: 20.134 espectadores.

RUI BORGES (TÉCNICO DO VITÓRIA SC)

«Merecemos a vitória»

«Esta é a tal paixão de que falamos, tentamos passá-la de dentro para fora com a mesma intensidade. Foi um jogo competitivo nos 90 minutos e pelo início da segunda parte merecemos a vitória. Na primeira parte estivemos um bocadinho desorganizados, não temos treinos aquisitivos há muito tempo.

Houve algumas falhas, mas fomos melhores e a vitória é merecida. São duas equipas que gostam de assumir o jogo, quem viu foi bom, com grande intensidade. Nos últimos 25 minutos houve muita paragem», destacou, no final da partida, o técnico dos conquistadores, Rui Borges.

Armando Evangelista, técnico do FC Famalicão, foi expulso nos minutos finais da partida e, por isso, não prestou declarações no habitual "flashinterview" no canal que transmitiu a partida entre conquistadores e famalicenses, que contou com mais de 20 mil pessoas nas bancadas.

Pedro Vieira da Silva



LIGA 3

Vilaverdense vence em Anadia



LIGA 3 - (SÉRIE A)

5.ª JORNADA	PRÓXIMA JORNADA
Lourosa 1 - 2 SC Braga B	Braga B - AD Fafe
Varzim SC 1 - 3 Amarante FC	Amarante - Lus. Lourosa
Anadia 1 - 2 Vilaverdense	Vilaverdense - Varzim
S. João de Vêr 1 - 2 Sanjoanense	Sanjoanense - Anadia
AD Fafe 1 - 0 CD Trofense	Trofense - S. João de Vêr

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Amarante FC	5	4	0	1	8 : 2	6	12
2 SC Braga B	5	3	2	0	7 : 2	5	11
3 AD Fafe	5	3	1	1	5 : 5	0	10
4 CD Trofense	5	2	1	2	3 : 2	1	7
5 Varzim SC	5	2	1	2	4 : 5	-1	7
6 Lus. Lourosa	5	2	0	3	8 : 6	2	6
7 Vilaverdense	5	1	2	2	5 : 6	-1	5
8 AD Sanjoanense	5	1	2	2	4 : 6	-2	5
9 S. João de Vêr	5	1	1	3	4 : 9	-5	4
10 Anadia FC	5	1	0	4	5 : 10	-5	3

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Limianos goleia fora o Sandinenses e GD Joane vence em casa o Pevidém

Destaque, nesta ronda, ainda, para a vitória alcançada, em casa, pelo Brito SC, ante o USC Paredes.

CAMPEONATO DE PORTUGAL



SÉRIE A

3.ª JORNADA	PRÓXIMA JORNADA
Vila Real 3 - 0 Vianense	Vianense - Brito
Joane 2 - 1 Pevidém	Pevidém - Vila Real
Bragança 1 - 0 Tirsense	Tirsense - Joane
Vitória B 1 - 1 Atl. Arcos	Atl. Arcos - Bragança
Rebordosa 5 - 1 Dumiense	Dumiense - Vitória B
Sandinenses 1 - 4 Limianos	Limianos - Rebordosa
Brito 2 - 0 Paredes	Paredes - Sandinenses

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 GD Bragança	3	2	1	0	4 : 2	2	7
2 USC Paredes	3	2	0	1	10 : 6	4	6
3 SC Vila Real	3	2	0	1	7 : 3	4	6
4 AD Limianos	3	2	0	1	9 : 6	3	6
5 Rebordosa AC	3	2	0	1	7 : 4	3	6
6 GD Joane	3	2	0	1	5 : 4	1	6
7 Atlético Arcos	3	1	1	1	4 : 3	1	4
8 SC Vianense	3	1	1	1	4 : 6	-2	4
9 Sandinenses	3	1	1	1	4 : 6	-2	4
10 Brito SC	3	1	0	2	4 : 5	-1	3
11 Pevidém SC	3	1	0	2	2 : 3	-1	3
12 FC Tirsense	3	1	0	2	2 : 3	-1	3
13 Vitória B	3	0	1	2	1 : 3	-2	1
14 Dumiense SAD	3	0	1	2	3 : 12	-9	1

II LIGA

Guarda-redes Ruby García reforça plantel do FC Vizela

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O guarda-redes espanhol Ruby García é reforço do Vizela, proveniente do Celta de Vigo, tendo assinado por uma temporada, com opção por mais uma, anunciou, ontem, o clube da II Liga portuguesa de futebol.

Um dia depois da derrota com o Torreense (2-1), a contar para a quarta jornada do campeonato, o clube vizelense apresenta mais um reforço que representava a equipa B do emblema galego.

«O jogador chega do Celta de Vigo, clube com o qual terminou contrato e onde jogou, maioritariamente, na equipa B. Foi nessa, aliás, que disputou 25 desafios no ano transato, no terceiro escalão espanhol, onde o Celta lutou para subir", pode ler-se na nota divulgada no site oficial do clube português.



FC Vizela

Guarda-redes chega do Celta de Vigo

O treinador Rubén de la Barrera conta ainda com Nikola Bursac, Francesco Ruberto e Thiago Pereira para defender a baliza dos vizelenses.

II LIGA

Benfica B vence em Santa Maria da Feira (2-3)

O Benfica B venceu, ontem, fora, o Feirense, por três bolas a duas, num jogo com muitos golos e que ficou decidido apenas nos minutos finais.Também ontem, o Portimonense goleou, no Algarve, o Marítimo, por cinco bolas a uma.

O FC Vizela soma apenas três pontos nos quatro jogos disputados.

Redação/Lusa

II LIGA 2024/2025

4.ª JORNADA
Chaves 0 - 3 Mafra
Alverca 0 - 4 Ac. Viseu
Tondela 1 - 1 Felgueiras
P. Ferreira 1 - 3 Penafiel
Oliveirense 0 - 1 Leixões
Portimonense 5 - 1 Marítimo
Vizela 1 - 2 Torreense
Feirense 2 - 3 Benfica B
Porto B 1 - 1 U. Leiria

PRÓXIMA JORNADA
Ac. Viseu - U. Leiria
Feirense - P. Ferreira
Mafra - Tondela
Penafiel - FC Porto B
Leixões - Vizela
Benfica B - Oliveirense
Marítimo - Alverca
Felgueiras - Chaves
Torreense - Portimonense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 Ac. Viseu	4	3	1	0	10:3	7	10
2 FC Penafiel	4	3	1	0	11:7	4	10
3 Benfica B	4	3	0	1	7:4	3	9
4 Leixões SC	4	2	2	0	6:4	2	8
5 SCU Torreense	4	2	0	2	5:4	1	6
6 CD Mafra	4	1	2	1	5:3	2	5
7 Portimonense	4	1	2	1	7:6	1	5
8 U. Leiria	4	1	2	1	5:4	1	5
9 CD Feirense	4	1	2	1	5:5	0	5
10 Marítimo	4	1	2	1	6:9	-3	5
11 CD Tondela	4	0	4	0	7:7	0	4
12 FC Felgueiras	4	0	4	0	2:2	0	4
13 P. Ferreira	4	1	1	2	6:8	-2	4
14 Vizela	4	1	0	3	4:5	-1	3
15 FC Porto B	4	0	3	1	4:6	-2	3
16 FC Alverca	4	0	3	1	3:7	-4	3
17 GD Chaves	4	0	2	2	2:6	-4	2
18 UD Oliveirense	4	0	1	3	3:8	-5	1









NO LANÇAMENTO DO PESO F40 NOS JOGOS PARALÍMPICOS

Miguel Monteiro conquista medalha de ouro em Paris

O português Miguel Monteiro sagrou-se, ontem, campeão paralímpico do lançamento do peso F40 nos Jogos Paris2024, com um lançamento a 11,21 metros, marca que constitui novo recorde da competição.

Miguel Monteiro, atleta de baixa estatura, que tinha sido bronze nos Jogos Tóquio2020, liderou durante quase todo o concurso, no qual o mongol Battulga Tsegmid (11,09) ficou com a prata e o iraquiano Garrah Tnaiash (11,03) com o bronze.

O atleta português, que começou o concurso com um lançamento nulo, 'agarrou' o ouro no terceiro ensaio, com 11,21, após ter marcado 11,02 no segundo.

O português, recordista mundial (11,60), marcou 11,00 no terceiro lançamento, 11,17 no quarto e fez um nulo no último.

A medalha de Miguel Monteiro é a 95.ª de Portugal em 11 participações em Jogos Paralímpicos, a 26.ª de ouro.

Redação/Lusa



Paralímpicos

A festa portuguesa em Paris

MEDALHA DE OURO EM BOCCIA BC2

Cristina Gonçalves no primeiro lugar

A portuguesa Cristina Gonçalves conquistou a medalha de ouro no torneio individual de boccia BC2 dos Jogos Paralímpicos, ao derrotar na final a sul-coreana Soyeong Jeong, por 4-1. Cristina Gonçalves, que soma em Paris2024 a sua sexta participação em Jogos, conseguiu na Arena Paris Sul a sua quarta medalha paralímpica, a primeira em competições individuais.

NOS 200 METROS ESTILOS

Bronze para Diogo Cancela

Nadador português Diogo Cancela conquistou, ontem, a medalha de bronze na prova dos 200 metros estilos SM8 dos Jogos Paralímpicos Paris-2024.

Na lotada Arena Paris La Defense, Diogo Cancela, que não tem o braço direito e é vice-campeão do mundo da disciplina, cronometrou em 2.23,64 minutos.

O chinês Haijiao Xu (2.22,54) conquistou a medalha de ouro, tendo o seu compatriota Guanglong Yang (2.23,50), ficado com a prata.

Ao quarto dia de competição nos Jogos Paralímpicos, Portugal soma três medalhas, o bronze de Diogo Cancela, e os ouros de Miguel Monteiro, no lançamento do peso, e Cristina Gonçalves, em boccia BC2.



DR

PRÓ-NACIONAL DA AF BRAGA

Celoricense e Vieira SC na frente



AF BRAGA – PRÓ-NACIONAL

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

2.ª JORNADA		
Merelinense	2-0	Oliveirense
Ponte	1-0	SP Arcos
Ninense	1-3	Vieira
Mascotelos	1-2	Prado
Ribeirão	-	Selho
Marinhas	0-0	Maria da Fonte
Cabreiros	1-2	Vila Chã
Santa Maria	1-2	Celoricense
Forjães	0-0	Celeirós

PRÓXIMA JORNADA		
Merelinense	-	Ponte
SP Arcos	-	Ninense
Vieira SC	-	Ribeirão
Selho	-	Mascotelos
Vila Chã	-	Santa Maria
Celoricense	-	Forjães
AD Oliveirense	-	Celeirós
Prado	-	Marinhas
Maria da Fonte	-	Cabreiros

Classificação		J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1	Celoricense	2	2	0	0	4:1	3	**6**
2	Vieira SC	3	2	0	1	4:4	0	**6**
3	Merelinense	2	1	1	0	3:1	2	**4**
4	Marinhas	2	1	1	0	2:1	1	**4**
5	Maria Fonte	2	1	1	0	1:0	1	**4**
6	Prado	1	1	0	0	2:1	1	**3**
7	Ninense	2	1	0	1	3:3	0	**3**
8	Ponte	2	1	0	1	1:1	0	**3**
9	Vila Chã	3	1	0	2	3:6	-3	**3**
10	Celeirós	2	0	2	0	1:1	0	**2**
11	Forjães SC	2	0	2	0	0:0	0	**2**
12	Santa Maria	2	0	1	1	2:3	-1	**1**
13	S. Paio d'Arcos	2	0	1	1	1:2	-1	**1**
14	AD Oliveirense	2	0	1	1	0:2	-2	**1**
15	Ribeirão	0	0	0	0	0:0	0	**0**
16	Mascotelos	2	0	0	2	1:3	-2	**0**
17	Selho	1	0	0	1	0:2	-2	**0**
18	Cabreiros	2	0	0	2	1:4	-3	**0**

MERELINENSE BATEU A OLIVEIRENSE COM DOIS GOLOS NA PRIMEIRA PARTE

Os miúdos jogaram como gente grande


António Valdemar

João Gabriel conduz mais um ataque do Merelinense

CAMPO JOÃO SOARES VIEIRA, EM MERELIM S. PEDRO

Árbitro Tiago Abreu, com Lucas Martins e Ricardo Leite

Merelinense 2

Rui Pedro; Pedro Sá (Tiago Balão, 89'), Rui Sá, Pedro Silva , João Gabriel (Luan, 75'), Gonçalo, João Freitas, Hugo Balão, Ferreira (Bertinho, 75'), 62'), Simão Jota (Pedro Araújo, 62') e Diogo Matos (Tó, 62')

Treinador Sérgio Campos

Oliveirense 0

Rafa; Duarte, Daniel Alves, Mendes, Henrique (João Araújo, 62'), Barbosa (Rúben, 82'), Ferreira (Renato Silva, 46'), Nuno Silva (Vitó, 62'), Pedro Rodrigues, Mateus Matos (João Barros, 82') e Samuel

Treinador Bernardino Névoa

Golos: 1-0, por Ferreira (14') e 2-0, por Simão Jota (22')

Disciplina: cartão amarelo a Henrique (14'), Samuel (45' e 73'), Ferreira (53'), Rui Sá (73), Gonçalo (76') e João Freitas, 90+1'). Vermelho por acumulação a Samuel (73')

ANTÓNIO VALDEMAR

O Merelinense conquistou a primeira vitória no campeonato da Pró-Nacional ao derrotar a AD Oliveirense com dois golos ainda no decorrer da primeira etapa. Um triunfo justo e alicerçado numa boa exibição dos homens da casa, que depois de terem metido o adversário num bolso nos primeiros 45 minutos, mostraram ter maturidade para segurar a almofada de dois golos trazida no primeiro tempo.

Foi uma primeira parte bem conseguida pelos "miúdos" do Merelinense que jogaram como gente grande, com um futebol ofensivo, dinâmico, alegre, envolvendo toda a equipa. Prova disso foram os dois golos obtidos ainda o relógio não tinha ultrapassado a meia hora.

O primeiro nasce num grande desenho ofensivo, envolvendo vários jogadores e terminou com um remate certeiro de Ferreira. Um jovem avançado a cumprir o primeiro ano de sénior que também já tinha marcado no primeiro jogo com o São Paio d'Arcos.

O segundo também teve origem do lado direito, com uma incursão do médio Balão, que depois virou o jogo para a esquerda onde surgiu Pedro Sá a assistir para o remate de Simão Jota.

Ficaram meio atarantados os jogadores da Oliveirense com esta entrada da equipa da casa e não mais se encontraram, não tendo feito qualquer remate à baliza adversária.

A entrada de Renato Silva ao intervalo melhorou o jogo da formação famalicense, que jogou mais tempo no meio campo do adversário, também por estratégia dos donos da casa. E o perigo rondou por duas vezes a baliza de Rui Pedro. Primeiro num remate de Pedro Rodrigues e depois num cabeceamento de Gabriel. Mas quando a equipa estava à procura de um golo para relançar o jogo, Samuel "borrou a pintura" ao ver o segundo cartão amarelo (73'), por desaguisados com um adversário, deixando a equipa com menos um jogador. Depois, o Merelinense limitou-se a deixar correr o relógio para conquistar a primeira vitória no campeonato.


António Valdemar

Gonçalo (Merelinense) e Samuel disputam lance no meio-campo

SÉRGIO CAMPOS (TREINADOR DO MERELINENSE)

«2-0 é resultado justo»

Sérgio Campos, treinador do Merelinense considerou justo o triunfo sobre a Oliveirense.

«Sabíamos como devíamos explorar as debilidades do adversário e que tipos de espaços tínhamos de fechar para conseguir impedir que eles criassem perigo. E conseguimos fazer dois golos num período relativamente cedo. Depois, tentamos controlar o jogo com bola, umas vezes com sucesso, outras não. Mas devido às altas temperaturas as equipas estavam a jogar num ritmo baixo e quando assim é a tendência para haver golos é menor», apontou.

«Pelo facto de sermos uma equipa muito jovem, podiam se deslumbrar com o resultado, mas soubemos ser adultos e entregamos a iniciativa ao adversário, mas não houve nenhum momento em que levássemos as mãos à cabeça. Controlámos sempre o jogo. Penso que o 2-0 é um resultado justo», rematou Sérgio Campos.

BERNARDINO NÉVOA (TÉCNICO AD OLIVEIRENSE)

«Sofremos dois golos iguais»

Do lado da AD Oliveirense, Bernardino Névoa, reconheceu mérito ao adversário.

«Temos de reconhecer o mérito do Merelinense que marcou dois golos e nós não marcamos nenhum, mas também pouco criámos. Sofremos dois golos iguais, estávamos precavidos para a largura do Pedro Sá e não ajustamos como devíamos. Na segunda parte tentámos recuperar animicamente a equipa e acabámos por estar mais equilibrados, mas depois com a expulsão as coisas complicaram mais. O mais importante é olhar para as soluções. Faltam ainda 96 pontos, o ano passado a Oliveirense tinha zero pontos e cinco golos sofridos, neste momento tem um ponto e apenas dois golos sofridos. No futebol não se pode entrar em euforia quando se ganha muitas vezes e em depressão quando se perde. Com a qualidade que temos no plantel vamos ganhar jogos, é inevitável», concluiu o técnico da turma famalicense.





AF Viana - I Divisão

1.ª JORNADA		
Cerveira	3-2	Deucriste
Castelense	3-1	Valenciano
Vit. Piães	2-0	Courense
Lanheses	1-5	Monção
Melgacense	2-3	Vila Fria 1980
Cardielense	1-0	Aboim
Correlhã	2-2	Ponte da Barca
Âncora-Praia	0-1	Arcozelo

PRÓXIMA JORNADA		
Ponte da Barca	-	Cardielense
Vila Fria	-	Lanheses
Arcozelo	-	Correlhã
Monção	-	Vit. Piães
Deucriste	-	Âncora Praia
Valenciano	-	Cerveira
Courense	-	Castelense
Aboim	-	Melgacense

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 D. Monção	1	1	0	0	5:1	4	3
2 GD Castelense	1	1	0	0	3:1	2	3
3 GD Vit. Piães	1	1	0	0	2:0	2	3
4 CD Cerveira	1	1	0	0	3:2	1	3
5 Vila Fria 1980	1	1	0	0	3:2	1	3
6 Cardielense	1	1	0	0	1:0	1	3
7 ACR Arcozelo	1	1	0	0	1:0	1	3
8 ADC Correlhã	1	0	1	0	2:2	0	1
9 AD Ponte da Barca	1	0	1	0	2:2	0	1
10 Deucriste SC	1	0	0	1	2:3	-1	0
11 SC Melgacense	1	0	0	1	2:3	-1	0
12 Aboim Sabadim	1	0	0	1	0:1	-1	0
13 Âncora-Praia FC	1	0	0	1	0:1	-1	0
14 SC Valenciano	1	0	0	1	1:3	-2	0
15 SC Courense	1	0	0	1	0:2	-2	0
16 UD Lanheses	1	0	0	1	1:5	-4	0



AF Viana - II Divisão

1.ª JORNADA		
Távora	2-0	Vila Franca
ARC Paçô	5-0	Anais
Os Torreenses	1-1	AC Caminha
ADC Perre	1-2	Barroselas
SC Vianense B	6-0	ADC Anha
Raianos	1-1	Chafé
I. Caminha	0-3	Darquense
Valenciano B	0-9	Fachense
Lanhelas	1-0	Campos

PRÓXIMA JORNADA		
Fachense	-	Ilustre Caminha
AD Darquense	-	Os Raianos
AD Chafé	-	Perre
Campos	-	Vianense B
Anais	-	Távora
Anha	-	Valenciano B
AC Caminha	-	Paçô
Barroselas	-	Torreenses
Vila Franca	-	Lanhelas

Classificação	J	V	E	D	Golos	Dif.	Pts
1 AD Fachense	1	1	0	0	9:0	9	3
2 SC Vianense B	1	1	0	0	6:0	6	3
3 ARC Paçô	1	1	0	0	5:0	5	3
4 AD Darquense	1	1	0	0	3:0	3	3
5 CRC Távora	1	1	0	0	2:0	2	3
6 AD Barroselas	1	1	0	0	2:1	1	3
7 Lanhelas FC	1	1	0	0	1:0	1	3
8 CC Os Torreenses	1	0	1	0	1:1	0	1
9 AC Caminha	1	0	1	0	1:1	0	1
10 UD Os Raianos	1	0	1	0	1:1	0	1
11 AD Chafé	1	0	1	0	1:1	0	1
12 ADC Perre	1	0	0	1	1:2	-1	0
13 AD Campos	1	0	0	1	0:1	-1	0
14 FC Vila Franca	1	0	0	1	0:2	-2	0
15 Ilustre Caminha	1	0	0	1	0:3	-3	0
16 Anais FC	1	0	0	1	0:5	-5	0
17 ADC Anha	1	0	0	1	0:6	-6	0
18 SC Valenciano B	1	0	0	1	0:9	-9	0

FEMININO

Benfica conquista em Fafe a Supertaça Ibérica de futsal

O Benfica conquistou, ontem, a Supertaça Ibérica de futsal, prova que decorreu, no Pavilhão Municipal de Fafe.

Na competição participaram, ainda, a equipa da casa – GD Nun' Álvares – e ainda os espanhóis do Burela FS e ainda do Futsi Navalcarnero. Durante a tarde foram homenageados Manuel Machado (presidente da AF Braga), Fernando Gomes (presidente da Federação Portuguesa de Futebol) e Pedro Dias (secretário de Estado do Desporto).



DR

Benfica venceu a prova, sucedendo ao GD Nun'Álvares

ANDEBOL

Barcelona bate Sporting e conquista Supertaça Ibérica

O FC Barcelona conquistou, ontem, a Supertaça Ibérica de andebol, pela terceira vez em três edições, ao vencer o Sporting, por 37-33, numa partida em que 'puxou' dos galões de campeão europeu.

No jogo de atribuição do terceiro lugar, o FC Porto venceu por 30-27 o anfitrião BM Torrelavega e conquistou a terceira medalha em três edições da competição, depois de duas pratas nas anteriores, após finais perdidas para o FC Barcelona.



DR

FÓRMULA 1

Leclerc (Ferrari) ganhou em Itália

O piloto monegasco Charles Leclerc (Ferrari) venceu, ontem o Grande Prémio de Itália de Fórmula 1, 16.ª ronda da temporada, assegurando o triunfo na corrida caseira da 'escuderia'.

Leclerc, que este ano já tinha vencido o GP do Mónaco, bateu o australiano Oscar Piastri (McLaren) por 2,664 segundos, com o britânico Lando Norris (McLaren) a terminar em terceiro, a 6,153, ele que somou o ponto extra da volta mais rápida da corrida. Com estes resultados, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que ontem foi sexto, mantém o comando do campeonato, com 62 pontos de vantagem para Lando Norris, que é segundo. Com estes resultados, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), que ontem foi sexto, mantém o comando do campeonato, com 62 pontos de vantagem para Lando Norris, que é segundo.


DR

VER & OUVIR

DESPORTO

"JOGOS PARALÍMPICOS DE VERÃO"

A EDIÇÃO DE 2024 DOS JOGOS PARALÍMPICOS DE VERÃODECORRE EM PARIS DE 28 DE AGOSTO A 8 DE SETEMBRO, REUNINDO MAIS DE 4.400 DOS MELHORES ATLETAS PARALÍMPICOS DO MUNDO.

RTP2, 18H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:15 Hora Da Sorte Lotaria Clássica
14:30 Amor Sem Igual
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:06 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 O Chefe Do Meu Pai Era Um Democrata E Ninguém Sabia
21:45 Joker
23:00 Curral De Moinas Os Banqueiros Do Povo
23:30 Curral De Moinas Os Banqueiros Do Povo
00:00 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho!
01:00 Monarch
01:45 Monarch

RTP 2

06:30 Nada Será como Dante
07:00 Afazeres Do Mês
07:06 Zig Zag
10:00 Jogos Paralímpicos de Verão
12:30 Zig Zag
18:00 Jogos Paralímpicos de Verão
21:00 Terra de Leões
21:30 Jornal 2
22:00 O Veterinário de Província
22:49 Folha de Sala
22:55 Comboio Noturno Para Lisboa
00:45 Jogos Paralímpicos de Verão Paris
02:15 Sangue em Viena



06:00 Edição Da Manhã
08:30 Alô Portugal
10:00 Casa Feliz
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Querida Filha
15:45 Linha Aberta
16:30 Júlia
18:30 Terra E Paixão
20:00 Jornal Da Noite
21:45 A Promessa
22:45 Senhora Do Mar
23:45 Nazaré
00:30 Papel Principal



06:15 Diário Da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 TVI - Em Cima da Hora
14:40 A Sentença
15:40 A Herdeira
16:35 Goucha
17:45 Dilema: Última Hora
19:10 Dilema: Diário
19:57 Jornal Nacional
21:25 Dilema: Especial
22:00 Cacau
23:00 Morangos Com Açúcar
23:55 Dilema: Extra
02:00 O Beijo do Escorpião

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 Às 10
11:00 3 Às 11
12:00 Jornal Das 12
14:00 3 Às 14
15:00 3 Às 15
15:30 Eixo Norte Sul
16:00 3 Às 16
17:00 3 Às 17
18:00 18/20
21:00 360º
23:00 O Outro Lado
00:00 24 Horas
01:55 O Outro Lado

SIC Notícias

06:00 Edição Da Manhã
09:55 Sic Notícias Manhã
12:55 Jornal Sic Notícias
14:55 Sic Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal Do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição Da Noite
0:00 Jornal Da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

09:10 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:30 CNN Mais Transferências
17:30 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 Rui Santos em campo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:52 CNN Meia Noite
01:58 Notícias CNN



05:05 O Cliente
07:05 Zoom In
07:15 The Batman
10:05 Fama
12:05 O Pátio Das Cantigas (2015)
14:00 Louca por Compras
15:45 Conspiração Terrorista
17:25 Decisão Crítica
19:40 Shanghai Noon
21:30 Mad Max: Estrada da Fúria
23:30 América Proibida
01:35 Operação Swordfish
03:15 Tudo Bons Rapazes

SPORT TV 1

06:00 CD Nacional x SC Farense Primeira Liga
08:10 Gil Vicente FC x SC Braga Primeira Liga
10:20 Vitória SC x FC Famalicão Primeira Liga
12:30 Primeira Liga: Resumo Da Jornada 4
13:00 Feyenoord x Ajax - Eredivisie
15:00 PSV Eindhoven x Go Ahead Eagles - Eredivisie
17:00 Besiktas x Sivasspor Superliga Turca
19:00 Celtic x Rangers Liga Escocesa
21:00 Lille x PSG - Liga Francesa
23:00 Eredivisie: Resumo Da Jornada 4
23:30 Liga Francesa: Resumos Da Jornada 3 (Resumo)
00:00 Independiente x River Plate Liga Argentina

SPORT TV 2

06:30 Lille x PSG - Liga Francesa
08:30 Liga Italiana: Resumo Da Jornada 3
09:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
11:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
13:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
15:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
17:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
19:00 Padel: Madrid Premier Padel (Direto)
21:00 Juventus x AS Roma Liga Italiana
23:00 Fiorentina x Monza Liga Italiana
01:00 Padel: Madrid Premier Padel

AXN

05:33 A Criança nº 44
07:44 Investigação Criminal
08:27 Investigação Criminal
09:11 Investigação Criminal
09:55 Investigação Criminal
10:40 Hudson & Rex T4
11:25 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T.: Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T.: Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas
22:54 Chicago Fire
23:48 Jogo da Apanhada
01:36 Alert: Unidade de Pessoas Desaparecidas

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - HELLBOY: O HOMEM TORTO (M12)
15h10, 21h30

Sala 1 - O CORVO (M16)
17h30

Sala 2 - UM GATO COM SORTE (V.P.) (M06)
15h00

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI (M12)
16h50, 19h10, 21h40

Sala 3 - DIVERTIDA-MENTE 2 (2D V.P.) (M06)
14h50

Sala 3 - BALAS & BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
16h50, 21h20

Sala 3 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - UM GATO SORTE (M06)
11h10, 14h10

Sala 1 - CAMPEÕES 2 (M12)
16h25

Sala 1 - UM SINAL SECRETO (M14)
19h20, 21h50

Sala 1 - A MENINA DA COMUNHÃO (M16)
00h15 (5ª)

Sala 1 - NÃO APAGUES A LUZ (M16)
00h15 (6ª)

Sala 1 - A ORIGEM DO MAL (M16)
00h15 (Sáb.)

Sala 1 - RUÍDO MORTAL (M16)
00h15 (Dom.)

Sala 1 - SEM AR (M14)
00h15 (2ª)

Sala 1 - SACRIFÍCIO DEMONÍACO (M16)
00h15 (3ª)

Sala 1 - ESCAPAR OU MORRER (M16)
00h15(4ª)

Sala 2 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES (M14)
15h40 (exceto Dom.)

Sala 2 - ALIEN: ROMULUS (M16)
12h55, 18h30 (exceto Sáb. e Dom.), 21h20 (Exceto Sáb.), 00h10

Sala 2 - ANDRÉ RIEU: THE POWER OF LOVE CB
16h00 (Dom.), 20h00 (Sáb.)

Sala 3 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
12h50, 15h30, 18h30, 21h15(exceto 4ª), 00h05(exceto 4ª)

Sala 3 - BEETLEJUICE, BEETLEJUICE CB
21h20 (4ª), 23h50 (4ª)

Sala 4 - DEADPOOL & WOLVERINE (M14)
12h30, 15h20, 18h10, 21h05, 23h55

Sala 5 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
13h20, 16h00, 21h35, 00h20

Sala 5 - PODIA TER ESPERADO POR AGOSTO (M12)
18h40

Sala 6 - ISTO ACABA AQUI (M12)
12h10, 15h00, 18h00, 21h00, 00h00

Sala 7 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) DOB
11h00, 13h30, 15h50, 18h20

Sala 7 - DUCHESS – IMPLACÁVEL (M16)
21h40, 00h30

Sala 8 - O CORVO (M16)
13h40, 16h20

Sala 8 - DIVERTIDA- MENTE 2 (M06) LEG
19h00, 21h30(exceto 4ª), 00h00(exceto 4ª)

Sala 8 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA (M14)
21h15 (4ª), 00h05 (4ª)

Sala 8 - GRU - O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h20, 14h00, 16h3

Sala 9 - HELLBOY E O HOMEM TORTO (M14)
18h45, 21h10, 23h40

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00. 17h10, 19h20

Sala 1 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M14)
15h00, 17h10, 19h20, 21h30

Sala 2 - DIVERTIDA-MENTE 2 VP - 2D ATMOS (M06)
11h00, 13h00, 15h00. 17h10, 19h20

Sala 2 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
21h30

Sala 3 - OZI: VOZ DA FLORESTA VP - 2D (M06)
11h00, 13h00, 15h00, 17h00

Sala 3 - O CORVO - 2D (M64)
19h00

Sala 3 - NA TERRA DE SANTOS E PECADORES - 2D (M14)
21h20

Sala 3 - DUCHESS - 2D (M16)
23h00

Sala 4 - BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D (M14)
12h20, 14h40, 17h00, 19h20, 21h40

Sala 4 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M12)
00h00

Sala 6 - GRU: O MALDISPOSTO 4 VP - 2D (M06)
12h00, 14h00, 16h00

Sala 6 - HELLBOY E O HOMEM TORTO - 2D (M12)
18h00, 20h10, 22h20

Sala 7 - UM GATO COM SORTE VP - 2D (M06)
12h00, 13h50, 15h40, 17h30

Sala 7 - DUCHESS - 2D (M16)
19h20, 21h40

Sala 10 - GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D (M06)
12h00

Sala 10 - DEADPOOL & WOLVERINE - 2D ATMOS (M14)
14h00, 16h40, 19h20, 22h00

Sala 11 - CAMPEÕES 2 - 2D (M06)
12h00, 14h30, 17h00, 19h30

Sala 11 -LONGING: A DESCOBERTA DO PASSADO - 2D (M12)
22h00

Sala 12 - SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D (M12)
12h30

Sala 12 - GREICE - 2D (M12)
14h30

Sala 12 - ISTO ACABA AQUI - 2D (M12)
16h50

Sala 12 - UM SINAL SECRETO - 2D (M12)
19h30

Sala 12 - ALIEN: ROMULUS - 2D (M12)
21h40



«Rezemos Juntos pelas vítimas do acidente ocorrido no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, na cidade de Recife, no Brasil. Que o Senhor Ressuscitado conforte os feridos e as suas famílias.»
Papa Francisco @Pontifex_pt



00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM



PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

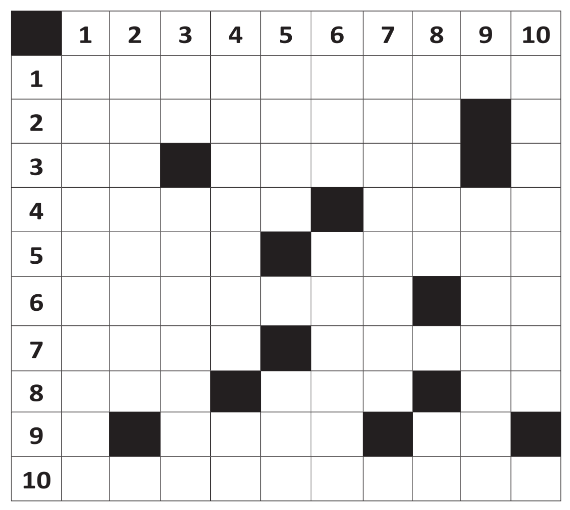
"A humildade é a única base sólida de todas as virtudes."
Confúcio

VEJA SE SABE...

Quem era o chefe de estado no Japão durante a segunda guerra mundial?

R: Imperador Hirohito.

PALAVRAS CRUZADAS



Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Tendência para azedar. 2- Fábrica, loja ou indústria de botões. 3- Estanho (s.q.); Espaço de exposição e venda ao público, geralmente de automóveis e outros veículos motorizados. 4- ... Saraiva de Carvalho: Foi o estratega militar do 25 de Abril; Atualmente. 5- Crustáceo parecido com a arola, comestível; Realizar. 6- Tornar(-se) um pouco doido; Cobalto (s.q.). 7- O que, numa série, ocupa o lugar correspondente ao número 9; Indivíduos (pop.). 8- Jogo de cartas em que, por passagem, ganha aquele que juntar todas as cartas de um naipe; Rio afluente do Douro; Roménia (abrev.). 9- Gemer (pop.); Nota musical. 10- Ensinadela (pop.).

Verticais: 1- Dissonância. 2- Aparelho que serve para verificar o consumo de água, gás, eletricidade, etc. 3- Extraterrestre (abrev.); A que está encarregada da administração de uma casa. 4- De ...: sem encarar a pessoa para a qual se está a olhar; Na moda. 5- Planta tipicamente espinhosa; Bigorna de aço, sem hastes, usada pelos ferradores. 6- Pretérito imperfeito do indicativo do verbo ser; Recibo. 7- Quantia muito pequena. 8- Depósito de lixo; Qualquer crença religiosa. 9- Que se refere ao fígado. 10- Que tem ondas altas (mar).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Contenção. 2- Arvoar. 3- Nato; Sc; Al. 4- Vurmo; Orla. 5- ito; Seul. 6- Cumulativo. 7- Caetano; im. 8- Artonomia. 9- Deixou. 10- Fogosa. **Verticais:** 1- Convicção. 2- Autuar. 3- Natrómetro. 4- Trom; uto. 5- eV; Orlando. 6- Nós; Anões. 7- Cacostomia. 8- Ar; Rei; IX. 9- Aluvião. 10- Slalom; UY.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

		2			6			1
1	8		2			5	9	
	3			5	8		7	
	9	3			4		8	
7			9	3				4
	4		6			7	3	
	1		5	7			2	
	6	7			2		5	8
4			8			3		

DIFICULDADE: DIFÍCIL

8				1			7	
	3			8				2
			5					6
	6				7	5		
5			4		6			3
		3	8				2	
1					2			
2				6			9	
	8			7				4

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

9	6	4	4	3	5	1	7	2
1	4	3	6	2	7	9	5	8
5	2	7	8	1	9	4	3	6
3	7	1	2	9	8	6	4	5
4	5	2	7	6	1	8	9	3
8	9	6	5	4	3	2	1	7
6	3	4	1	7	2	5	8	9
7	1	5	9	8	6	3	2	4
2	8	9	3	5	4	7	6	1

* Solução do número anterior

9	2	4	6	7	3	5	1	8
3	6	8	1	5	4	9	7	2
7	1	5	9	8	2	3	6	4
5	3	1	8	9	6	4	2	7
6	9	2	5	4	7	1	8	3
4	8	7	2	3	1	6	5	9
2	4	3	7	1	5	8	9	6
8	5	6	4	2	9	7	3	1
1	7	9	3	6	8	2	4	5

HUMOR

Havia um cão com uma pata de borracha.
Um dia foi-se coçar e apagou-se!

CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA DA SEMANA XXII

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 1Cor 2, 1-5; Sl 118 (119), 97-98. 99-100. 101-102
Ev Lc 4, 16-30

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS –** Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO –** Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO –** Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira, Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Pinheiro Manso
BARCELOS:	Filipe
CABECEIRAS DE BASTO:	Barros
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Moura
GUIMARÃES:	Do Parque
PÓVOA DE LANHOSO:	Misericórdia
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Barbosa, Riba d'Ave
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Areosa
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Gonçalves
MONÇÃO:	Pereira & Barreto
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Saúde
PONTE DE LIMA:	São João
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias 253 257 257
Loja do Cidadão
(Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários 253 639 240
Hospital António Lopes 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários 253 489 100

Real – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Vítor da Silva Lopes



A família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr. VÍTOR DA SILVA LOPES, de 91 anos de idade, residente que foi em Real, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na casa mortuária de Real, hoje, segunda-feira, a partir das 10h00, de onde será efetuado o seu levantamento às 17h00, para a igreja paroquial de Real. À sua chegada serão celebradas exéquias fúnebres e findas estas irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Aproveita o ensejo para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada no próximo sábado, dia 6 de setembro, às 18h30, na igreja paroquial de Real.

Antecipadamente agradece a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a estes atos religiosos

A FAMÍLIA

Funerário São Frutuoso – Braga, Real Tel. 936 066 757-253 331 444

JUNTA E ASSEMBLEIA DE UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REAL, DUME E SEMELHE

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO DE

Vítor da Silva Lopes



O Executivo da Junta e os Membros da Assembleia de Freguesia participam o falecimento do Sr. VÍTOR DA SILVA LOPES, tio do Sr. Francisco Manuel Pereira da Silva, Presidente da Junta da União das Freguesias de Real, Dume e Semelhe.

O corpo do saudoso falecido encontrar-se-á exposto em câmara-ardente na Casa Mortuária de Real, hoje, segunda-feira, a partir das 10h00, de onde será efetuado o seu levantamento às 17h00, para a igreja paroquial de Real. À sua chegada serão celebradas exéquias fúnebres e findas estas Irá a inumar no cemitério local, em jazigo de família.

Antecipadamente agradecem a todos quantos com a sua presença se dignem assistir a este ato religioso.

Funerária São Frutuoso – Real, Braga tel. 936 066 757 – 253 331 444

VÍTIMAS DE ACIDENTE COM HELICÓPTERO EM LAMEGO

Quatro militares da GNR foram ontem a sepultar

Quatro dos cinco militares da GNR que morreram sexta-feira no acidente de helicóptero que estava ao serviço dos incêndios e que caiu ao rio Douro, foram ontem a sepultar.

O quinto militar, cujo corpo foi encontrado na tarde de sábado terá as cerimónias fúnebres esta segunda-feira em Castro Daire, pelas 16h00 e o Primeiro-ministro já confirmou a sua presença.

Ontem, centenas de pessoas juntaram-se em Vila da Rua, Moimenta da Beira, para a despedida de um dos militares mortos em serviço na queda do helicóptero no rio Douro, num cortejo que contou com o Presidente da República.

A cerimónia começou com 15 minutos de atraso, para contar com a presença do Primeiro-ministro, Luís Montenegro, que tinha estado cerca de 10 minutos em Sande, Lamego, a falar com a família de outro militar que fez o funeral à mesma hora, 18h00.

O Presidente da República, que assistiu a uma parte da missa e ainda dirigiu umas palavras aos militares da GNR e à família do militar de Sande, chegou a Vila da Rua, cerca de 50 quilómetros de distância, pelas 19h15 e participou do cortejo fúnebre e ficou no final, junto da família.

A missa de corpo presente que foi presidida pelo bispo de Lamego, António Couto, coadjuvado pelo cardeal Américo Aguiar, bispo de Setúbal.

Marcelo Rebelo de Sousa fez-se acompanhar por deputados e membros do Governo, como os secretários de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro e o das Florestas, Rui Ladeira. A cerimónia contou, igualmente, com as mais altas patentes civis e militares como o Comandante-geral da GNR, e presidente e comandante da Autoridade Nacional da Proteção Civil, assim como comandantes de corporações de bombeiros e autarcas da região de Viseu. Tal como em Lamego e Sande, também em Vila da Rua as palmas foram a forma de os presentes homenagearem e agradecerem aos militares que morreram em serviço, assim como, à porta do cemitério, a salva de tiros.

Em Sande, Viseu, os habitantes homenagearam com aplausos o militar que foi ontem a enterrar na localidade, recordado-o como o "filho da terra".

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO DE

Emília Gonçalves Xavier da Silva Oliveira



MÃE QUERIDA,
AVÓ EXTREMADA,
ESPOSA AMADA,

UM ANO NÃO APAGA
A SAUDADE DA PARTIDA,
OS ENSINAMENTOS E AMOR DE UMA VIDA,
O TEU ESPÍRITO QUE SEMPRE NOS GUIA.

ENTRE NÓS, ÉS SEMPRE FONTE DE CARINHO E DEVOÇÃO,
ENTRE OS ANJOS, RECEBES AGORA A ETERNA RECOMPENSA PELA TUA DEDICAÇÃO.

ETERNO OBRIGADA!

A família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade que hoje, dia 2, às 19h15, na igreja paroquial de Maximinos será celebrada missa de 1.º aniversário de falecimento em sufrágio da sua alma.

Antecipadamente agradece a todos quantos participem neste ato religioso.

A FAMÍLIA





www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389



MORADIA T4 - VILA DE PRADO

Com apenas 2 pisos, garagem na lateral fechada, lote com 422 m2, moderna e com excelentes acabamentos, cozinha equipada, ar condicionado, suite, churrasqueira.
Excelente exposição solar... Fica a 10 minutos de Braga.

Ref. 6444 | CE- B- | 319.000 €

PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS AO SEU IMÓVEL!

SEM COMPROMISSO!

253 220 913

www.imobraga.pt/avaliacaogratis









PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Está otimista relativamente a um início do ano letivo sem problemas?



www.diariodominho.pt/inqueritos









N.º 1815

BRAGA POR UM CANUDO

REPÓRTER BETA / CANUDO@DIARIODOMINHO.PT

Uma "jardimtunda" de parar o trânsito!



DR

A rotunda que Vossas Mercês vêem claramente vista com os olhinhos que Deus lhes deu, fica ali prás bandas escondidas de quem sai de fininho da Escola de Medicina da UMinho e de quem sobe de peito cheio na direção do hospital de Braga. O florido da coisa é de encantar, sim senhor, que até dá vontade de parar o popó e usufruir da espécie de jardim botânico. O "senão da coisa" é que quem adentra na "jardimtunda" fica com a visibilidade tão tolhida como um zarolho das duas vistinhas que também sofre de estrabismo. E como descobrir onde se escondem os sinais de trânsito fica mais complicado do que ver "onde está o Wally", é bom que os senhores mandantes das boas práticas da circulação rodoviária tomem medidas e promovam o lema "é bom conduzir em Braga". É que se assim não for, então… *boa bai ela*!

4.ª DESTRAVE LIBERAL

IL ACUSA GOVERNO DE ESTAR FOCADO APENAS NA SUA SOBREVIVÊNCIA

O presidente da Iniciativa Liberal acusou o Governo de estar focado apenas em assegurar a sua sobrevivência e não em resolver os problemas do país e avisou que não viabilizará o OE2025 se for «mais do mesmo». «Quando vemos a questão do passe ferroviário por 20 euros sem melhorar e restruturar e reformar a ferrovia isso é obviamente eleitoralismo puro e duro e, portanto, o Governo, neste momento, está focado apenas, não em resolver os problemas do país, mas em assegurar a sua sobrevivência», afirmou Rui Rocha.

O líder da IL falava aos jornalistas, em Vila do Conde, no distrito do Porto, no arranque da 4.ª edição do DestraAve Liberal, um evento anual organizado pelo partido.

Redação/Lusa

RENTRÉE DO PS

Pedro Nuno condiciona viabilização do orçamento às propostas do IRS e IRC

O líder do PS avisou ontem que se as propostas sobre IRC e IRS que estão no parlamento forem aprovadas com Chega e IL é com esses partidos que o Governo deverá aprovar o Orçamento do Estado. Na reta final do seu discurso de rentrée política, Pedro Nuno Santos deixou claras as condições do PS para poder viabilizar o Orçamento do Estado para 2025, uma decisão que assegurou que não terá por base «o cálculo eleitoral», mas aquilo que o seu partido entende «ser melhor para o país e para os portugueses». «O Partido Socialista nunca viabilizará um Orçamento de Estado que inclua ou tenha como pressuposto os regimes para o IRS e IRC que deram entrada na Assembleia da República», alertou, recusando um documento que tenha implícito regimes fiscais «profundamente injustos, ineficazes e injustificáveis do ponto de vista orçamental». O secretário-geral do PS deixou um aviso claro ao Governo de Luís Montenegro. «Se as propostas de autorização legislativa sobre o IRC e o IRS que deram entrada na Assembleia da República forem aprovadas com a Iniciativa Liberal e o Chega, então é com esses partidos que também o Orçamento do Estado deve ser aprovado», enfatizou.

LUÍS MONTENEGRO NA UNIVERSIDADE DE VERÃO DO PSD

«Verdadeira instabilidade política» em Portugal é da oposição

O presidente do PSD defendeu ontem que a «verdadeira instabilidade política» no país é na oposição e acusou os líderes do PS e do Chega de estarem «despeitados e desorientados» quanto às negociações do próximo Orçamento do Estado.

No encerramento da Universidade de Verão do PSD, iniciativa de formação de jovens que termina hoje em Castelo de Vide (Portalegre), Montenegro deixou ainda um aviso, baseado na sua convicção: «Este governo não precisa de eleições para governar ou se relegitimar. Temos o suficiente para cumprir o nosso programa, assim haja responsabilidade política em Portugal para não haver um bloqueio governativo».

«A minha convicção é que, neste momento, o país está com o Governo, aquilo que nós não sabemos é se a oposição vai estar com o país», disse.

Numa intervenção de cerca de 40 minutos, o primeiro-ministro defendeu que, «ao contrário do que muitos vaticinaram, Portugal não tem nenhuma instabilidade no Governo, em Portugal não há nenhuma instabilidade política tirando a da oposição».

«A verdadeira instabilidade política que há em Portugal é da oposição, que passa a vida a dizer uma coisa e o seu contrário, falam antes do tempo e são impulsivos», disse.